

# ARQUIDIOCESE

ANO 22 • 219 • JANEIRO 2024

em notícias

SÍNODO  
ARQUIDIOCESANO DA

## Juventude



### PROFECIA

Jovens: os profetas  
digitais

### REPORTAGEM

Igreja prepara Sínodo  
Arquidiocesano para  
melhor caminhar com  
a juventude

### SÍNODO

A ausência da  
juventude no Sínodo  
da Sinodalidade

## JANEIRO DE 2024

### 1 Solenidade de Maria Mãe de Deus

**Horário:** 10h

**Local:** Catedral Metropolitana Nossa Senhora da Conceição – Praça Oswaldo Cruz, s/nº, Centro

**Informações:** (92) 98158-8119

\*Cada Paróquia e Área

Missionária tem sua

programação específica para este dia

### 1 Missa pela Paz

**Local:** Memorial Amigos do Cruzeiro (Acosmac) – Av. Timbiras, 131 – Cidade Nova II

**Informações:**

memorialdocruzeiro@gmail.com

### 1 Caminhada pela Paz – Setor Pe. Pedro Vignola

**Tema:** Anunciadores e construtores da paz

**15h** – Concentração – Igreja João Paulo II, da Área Missionária Família de Nazaré, Av. Dom

Jackson Damasceno s/nº – Cj João Paulo II – Nova Cidade

**16h** – Início da caminhada

**18h** – Missa Campal e

encerramento: Igreja Sagrado Coração – Praça do Cidadão XII –

Cj Cidadão XII – Nova Cidade

### 5 a 14

#### 6ª Sem Fronteira da Juventude Missionária (JM) – Experiência Missionária

**Tema:** “Jovens das Igrejas locais aos confins do mundo” / Lema “Corações ardentes”

**Local:** Centro de Formação Maromba

### 6 a 13

#### Oitavário da Epifania

**Tema:** Epifania: O acolhimento da Boa Nova que se manifesta no meio de nós.

**Lema:** Tendo eles avistado a luz, se encheram de alegria (Mt 2, 10).

**Momento oracional:** 19h

Celebração Eucarística: 19h30

**Local:** Comunidade São Vicente Pallotti, Rua Francisca Júlia, 50 – Nova Esperança

### 11 a 20

#### Festejos de São Sebastião 2024

**Tema:** “Com São Sebastião celebramos a Fraternidade e Amizade Social”

**Lema:** “Somos Todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8)

**11 a 19** – Terço de São Sebastião e Novenário/Missa, às 6h e 18h

**20** – Festa do Padroeiro:

Procissão às 17h, seguida de missa campal, às 18h30

**Local:** Igreja São Sebastião, Rua 10 de Julho, Centro (em frente à Praça São Sebastião)

**Informações:** 92 99474-8844

## LEITURA DA BÍBLIA

### Vamos ler diariamente um versículo da Palavra de Deus

(Papa Francisco)

## Palavra de Deus

“Encontramos Jesus na Sagrada Escritura, lida na Igreja. A Sagrada Escritura, “Palavra de Deus escrita por inspiração do Espírito Santo”<sup>140</sup>, é, com a Tradição, fonte de vida para a Igreja e alma de sua ação evangelizadora. Desconhecer a Escritura é desconhecer Jesus Cristo e renunciar a anunciá-lo. Daí o convite de Bento XVI: “Ao iniciar a nova etapa que a Igreja missionária da América Latina e do Caribe se dispõe a empreender, a partir desta V Conferência em Aparecida, é condição indispensável o conhecimento profundo e vivencial da Palavra de Deus. Por isto, é necessário educar o povo na leitura e na meditação da palavra: que ela se converta em seu alimento para que, por experiência própria, vejam que as palavras de Jesus são espírito e vida (cf. Jo 6,63). Do contrário, como vão anunciar uma mensagem cujo conteúdo e espírito não conhecem profundamente? É preciso fundamentar nosso compromisso missionário e toda nossa vida na rocha da Palavra de Deus”. Faz-se, pois, necessário propor aos fiéis a Palavra de Deus como dom do Pai para o encontro com Jesus Cristo vivo, caminho de “autêntica conversão e de renovada comunhão e solidariedade”<sup>142</sup>. Esta proposta será mediação de encontro com o Senhor se for apresentada a Palavra revelada, contida na Escritura, como fonte de evangelização. Os discípulos de Jesus desejam se alimentar com o Pão da Palavra: querem chegar à interpretação adequada dos textos bíblicos, empregá-los como mediação de diálogo com Jesus Cristo e a que sejam alma da própria evangelização e do anúncio de Jesus a todos. Por isto, a importância de uma “pastoral bíblica”, entendida como animação bíblica da pastoral, que seja escola de interpretação ou conhecimento da Palavra, de comunhão com Jesus ou oração com a Palavra, e de evangelização inculturada ou de proclamação da Palavra. Isto exige por parte dos bispos, presbíteros, diáconos e ministros leigos da Palavra uma aproximação à Sagrada Escritura que não seja só intelectual e instrumental, mas com um coração “faminto de ouvir a Palavra do Senhor” (Am 8,11).” (Ap, 240-241)

# “Uma Igreja Sinodal em Missão”

**A** Assembleia Sinodal da Arquidiocese e a XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, indicam o caminho da comunhão e da participação na Igreja, para que ela possa visibilizar a missão que recebeu de Jesus: “Ide pelo mundo inteiro e proclamai o Evangelho a toda criatura!” (Mc 16,15).

Na Carta ao Povo de Deus, os participantes do Sínodo indicaram o caminho percorrido: “Juntos, na complementaridade das nossas vocações, carismas e ministérios, escutamos intensamente a Palavra de Deus e a experiência dos outros. Utilizando o método do diálogo no Espírito, partilhamos humildemente as riquezas e as pobreza das nossas comunidades em todos os continentes, procurando discernir aquilo que o Espírito Santo quer dizer à Igreja hoje. Assim, experimentamos também a importância de promover intercâmbios mútuos entre a tradição latina e as tradições do oriente cristão. A participação de delegados fraternos de outras igrejas e comunidades eclesiais enriqueceu profundamente os nossos debates.”

Uma Igreja sinodal em missão! Todos nós entramos na dinâmica da sinodalidade. Percebemos que todos, na força do Espírito, caminhamos juntos, estamos juntos a caminho. Todos “fomos batizados num só Espírito, para formarmos um só corpo, e todos bebemos de um único Espírito” (1Cor 12,13). O Espírito que fez de todos os batizados Igreja. Ele a conduz e a cada um de seus membros na missão que Jesus confiou. A dinâmica da sinodalidade na Igreja valoriza a participação e a comunhão de todos os batizados, na variedade das vocações e ministérios, em vista da missão: “Ide pelo mundo inteiro e proclamai o Evangelho a toda criatura!” (Mc 16,15). Todos chamados a transmitir, no caminhar juntos, a beleza transformativa do Evangelho.

Juntos a caminho: Igreja! Com os jovens a caminho! Na sinodalidade a escuta é essencial. Sem escuta não acontece a sinodalidade. Escutar os jovens e com os jovens escutar o que o Espírito tem a dizer a nossa Igreja arquidiocesana. Escutar os anseios mais profundos e existenciais, de fé. Escutar os jovens para sermos uma Igreja missionária; uma Igreja que busca transformar a sociedade para acontecer a fraternidade, a justiça, a oportunidade de trabalho. Escutar os jovens para ser uma Igreja presente na dor, no sofrimento, sendo consolo, sinal de esperança. Escutar com os jovens a realidade do nosso ser Igreja, para que possam sentir-se Igreja e, assim, assumir sempre mais ministérios, serviços, pastorais.

O Sínodo Arquidiocesano da Juventude será a oportunidade de também escutar os jovens que não participam da vida das nossas comunidades. Simplesmente escutar, com a abertura de quem deseja perceber o pulsar do coração de cada jovem. Que a Comissão da Juventude possa encontrar meios virtuais de participação, mas também de missão. Certamente, juntos identificaremos modos de evangelizar, de ser presença do Evangelho junto a todos os jovens. O quase lema que foi mais de uma vez lembrado durante a Assembleia Sinodal em Roma: “Todos discípulos, todos missionários”; e nós acrescentamos: “Todas discípulas, todas missionárias”.

Escutar, para que sempre mais os jovens evangelizem jovens! A possibilidade de os jovens visibilizarem a outros jovens que o modo de Jesus, o seu Reino, é possibilidade de realização humana, de plenificação da existência. Sínodo para que os jovens possam indicar caminhos para sermos todos mais transformadores da sociedade e mais missionários, missionárias na Igreja. Uma Igreja missionária, e, por isso, samaritana. O Sínodo, certamente, abrirá perspectivas de como sermos com os jovens, presença na cultura, na educação, na política, no esporte, na periferia.

No dia 1º de janeiro, ao celebrarmos a Solenidade da Santa Maria Mãe de Deus, celebramos o Dia Mundial da Paz. A violência, a guerra, estão a nos atingir na cotidianidade. A violência, a morte, perambulam na nossa realidade. A violência ao Meio Ambiente na Amazônia está no quase sem retorno. A violência da guerra destrói a nossa humanidade. Na Mensagem para o Dia Mundial da Paz do ano que passou, Papa Francisco escreveu: “Não podemos continuar a pensar apenas em salvaguardar o espaço dos nossos interesses pessoais ou nacionais, mas devemos repensar-nos à luz do bem comum, com um sentido comunitário, como um «nós» aberto à fraternidade universal. Não podemos ter em vista apenas a proteção de nós próprios, mas é hora de nos comprometermos todos em prol da cura de nossa sociedade e do nosso planeta, criando as bases para um mundo mais justo e pacífico, seriamente empenhado na busca dum bem que seja verdadeiramente comum.” Os jovens ajudem a encontrar modos de dinamizar a paz, do reinado da paz.

Para o Dia Mundial da Paz deste ano, Papa Francisco enviou uma Mensagem lembrando a necessidade de refletirmos a presença da Inteligência Virtual. “A Sagrada Escritura atesta que Deus deu aos homens o seu Espírito a fim de terem «sabedoria, inteligência e capacidade para toda a espécie de trabalho» (Ex 35,31). A inteligência é expressão da dignidade que nos foi dada pelo Criador, que nos fez à sua imagem e semelhança (cf. Gn 1,26) e nos tornou capazes, através da liberdade e do conhecimento, de responder ao seu amor. Esta qualidade fundamentalmente relacional da inteligência humana manifesta-se de modo particular na ciência e na tecnologia, que são produtos extraordinários do seu potencial criativo.” (Dia Mundial da Paz, 2024).

Há necessidade de verificar se a inteligência artificial (IA) corresponde à dignidade da pessoa e da fraternidade que devem estar na base do desenvolvimento tecnológico e científico. É fundamental verificar se respeita a justiça e contribui para a causa da paz. Diante da IA se faz necessário colocar os desafios que não são apenas de ordem técnica, mas também antropológica, educacional, social e política; especialmente de ordem ética. “A inteligência artificial deveria estar ao serviço dum melhor potencial humano e das nossas mais altas aspirações, e não em competição com eles” (Papa Francisco).

Os jovens envolvidos no mundo da tecnologia e da ciência são chamados a dar a sua contribuição para que a IA esteja a serviço das pessoas e não da exploração delas.

Nossa Senhora da Conceição, acompanhe o Sínodo da Juventude e nos ensine o caminho da Paz. Maria Mãe de Deus, rogai por nós!



**Cardeal  
Leonardo Steiner**  
Arcebispo de Manaus

**Juntos a  
caminho:  
Igreja! Com  
os jovens a  
caminho!**

## CONSELHO EDITORIAL

### Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo Metropolitano de Manaus

### Dom Tadeu Canavarros

Bispo Auxiliar

### Dom Zenildo Lima

Bispo Auxiliar

### Pe. Geraldo Ferreira Bendaham

Coordenador de Pastoral

### Pe. Charles Cunha

Diretor Superintendente da Rádio Rio Mar

### Adriana Ribeiro

Relações Públicas

### Ana Paula Lourenço

Jornalista – MTB 060 AM

### Diagramação

Epifânio Leão

### Revisão

Ivaneide Lima  
Ana Paula Lourenço

### Tiragem

3.500 exemplares

### Periodicidade

Mensal

### Impressão

Grafisa

## ABRANGÊNCIA

Em toda a área de atuação da Arquidiocese de Manaus (Careiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Manaus, Manaquiri, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva), Dioceses e Prelazias do Amazonas (Alto Solimões, Borba, Coari, Itacoatiara, Parintins, São Gabriel da Cachoeira e Tefé) e Regionais da CNBB

## DISPONÍVEL NA INTERNET

[arquiocesedemanaus.org.br/informativos-arquidiocese](http://arquiocesedemanaus.org.br/informativos-arquidiocese)

## FALE CONOSCO

Fundação Rio Mar  
Rua José Clemente, 500 – Centro  
CEP: 69010-070 • Manaus-AM  
(92) 3198-0903 • 3198-0905  
[ascom@arquiocesedemanaus.org.br](mailto:ascom@arquiocesedemanaus.org.br)

## ANUNCIE CONOSCO

(92) 3198-0909  
[comercial@radioriomarfm.com.br](mailto:comercial@radioriomarfm.com.br)

## EDITORIAL

Feliz ano novo para você estimado(a) leitor(a) da nossa Revista Eclesial “Arquidiocese em Notícias”. Chegou 2024, com a Graça de Deus! Um ano que já começa com grandes alegrias para nossa Igreja Local, como a ordenação episcopal do monsenhor Hudson, o novo bispo auxiliar de Manaus, e o Sínodo Arquidiocesano com a Juventude, movimento tão necessário para ajudar a Igreja numa melhor vivência do Evangelho pelos jovens. É a Igreja de Manaus sempre a caminho, sempre sinodal, sempre buscando ir ao encontro dos que mais sofrem, especialmente nas periferias desta metrópole com tantos desafios e apelos para que o Evangelho seja fonte de esperança de uma vida melhor e mais digna para todos.

E precisamos além de esperança, ter discernimento, pois será um ano de eleição municipal também. É preciso querer o melhor pra Manaus na escolha de prefeito e vereadores. O prefeito deve ser aquele que ama a cidade e sua gente, sendo capaz de promover transformações que visem uma melhor qualidade de vida para os que nela moram. Que nossas comunidades eclesiais possam levar em conta todos os critérios necessários para escolha de um governante, especialmente, o senso de justiça e compaixão. Alguém que queira servir o povo e não se servir do povo.

Convido você também leitor e leitora da nossa revista a acompanhar o que irá acontecer em nossa Igreja Local neste mês de janeiro e o que foi notícia na Igreja de Manaus em dezembro.

Em 2024, nossa rádio Rio Mar FM 103,5 completa 70 anos. Convido você a continuar sintonizado nesta frequência.

Rezemos continuamente, pela paz no mundo, a começar pela paz nas famílias e no coração de cada ser humano, habitante do planeta terra, nossa casa comum. Rezemos também para que 2024 seja um ano de fé e trabalho pela vivência do Reino de Deus entre nós.

Uma ótima leitura pra você!

### Pe. Charles Cunha

Diretor Superintendente da Rádio Rio Mar



**É a Igreja de Manaus sempre a caminho, sempre sinodal, sempre buscando ir ao encontro dos que mais sofrem.**



# SUMÁRIO



**06** PROFECIA  
Jovens: os profetas digitais

**12** REPORTAGEM  
Igreja prepara sínodo  
arquidiocesano para  
melhor caminhar com a  
juventude

**14** ASSEMBLEIA SINODAL  
Diretrizes da Ação  
Evangelizadora: as  
diretrizes da Arquidiocese  
estão vivas e aos poucos  
estão se concretizando

**16** MATÉRIA DE CAPA  
A Palavra de Deus ao  
mundo juvenil

**20** SÍNODO  
A ausência da juventude  
no Sínodo da Sinodalidade

**30** VIDA E FÉ  
Monsenhor Hudson  
Ribeiro: padre diocesano  
eleito novo bispo auxiliar  
da Arquidiocese de  
Manaus

**07** LITURGIA  
TEMPO COMUM: COTIDIANIDADE  
ESPIRITUAL

**08** MISSÃO  
PASTORAL DA JUVENTUDE: 40  
ANOS DE CAMINHADA COM OS  
JOVENS NO REGIONAL NORTE 1

**09** FUNDAÇÃO RIO MAR  
PROMOÇÃO SUA FIDELIDADE DÁ  
PRÊMIOS PARA VOCÊ

**10** JUVENTUDE  
IDENTIDADE VISUAL SINALIZA  
A REALIDADE DA CAMINHADA  
JUNTO AOS JOVENS  
AMAZÔNIDAS

**11** PASTORAL  
PASTORAL DA JUVENTUDE  
SALESIANA: CASA QUE ACOLHE E  
PARÓQUIA QUE EVANGELIZA

**22** GIRO PASTORAL  
NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE  
MANAUS



# Jovens

## OS PROFETAS DIGITAIS

POR PE. GERALDO  
F. BENDAHAM

**O** Papa Francisco refletindo sobre o Dia Mundial da Paz de 2024, que trata sobre a inteligência artificial, afirmou que “os jovens estão a crescer em ambientes culturais impregnados de tecnologia”. De fato, nos últimos 50 anos, desde o nascimento da internet, a comunicação virtual provocou mudanças em todos os níveis e setores da sociedade. Todas as pessoas foram impactadas com a democratização dos meios de comunicação através da internet que possibilitou proximidade de pessoas e culturas.

Grandes são os benefícios do uso da tecnologia no desenvolvimento humano, quando utilizada para realizar pesquisas científicas, promover os direitos humanos, saúde e paz entre os povos. O uso nos serviços da economia, comércio, informações em tempo real, entre tantos outros benefícios controlados de modo individual e coletivo através de dispositivos móveis.

No entanto, é possível encontrar também os malefícios quando se utilizam dessas ferramentas modernas para destruir a vida através das guerras, apertando um botão a quilômetros de distância para disparar contra inimigos e pessoas inocentes. A mentira disseminada na internet com objetivo de confundir e manipular a realidade revela a maldade humana e o uso inadequado e sem ética, causando danos a pessoas e instituições.

É comprovado que o uso abusivo e excessivo “poderá levar ao isolamento social, sedentarismo, diminuição do rendimento escolar, dificuldades em estabelecer relações e em casos mais

graves, quando está instalada a dependência da internet, poderá surgir sintomatologia ansiosa e/ou depressiva” (Natacha Almeida, psicóloga).

Exatamente dentro deste mundo virtual que os jovens cristãos católicos nasceram, nas últimas décadas, cresceram neste ambiente das redes sociais e aprenderam a utilizá-las usando aplicativos para dialogar, pesquisar e postar conteúdo são convocados para se tornarem Profetas Digitais através da internet. Segundo o Papa Francisco é importantíssimo desenvolver “uma capacidade de discernimento no uso de dados e conteúdos recolhidos na web ou produzidos por sistemas de inteligência artificial”.

O discernimento implica refletir, rezar, analisar e estudar para que os conteúdos postados pelos jovens cristãos estejam em sintonia com o Evangelho de Jesus e as orientações do magistério eclesial. A facilidade e o uso com rapidez da internet pelos jovens cristãos tem o objetivo de anunciar a Boa Nova sem medo, para milhões de pessoas que precisam ouvir a mensagem do Senhor.

Obviamente, “os avanços tecnológicos que não conduzem a uma melhoria da qualidade de vida da humanidade inteira, antes pelo contrário agravam as desigualdades e os conflitos, nunca poderão ser considerados um verdadeiro progresso” (Papa Francisco, Dia Mundial da Paz 2024).

A qualidade de vida implica também a convivência presencial, indispensável para construção das fraternas da família humana.

Nesse sentido, os jovens devem utilizar a internet para serem Profetas Digitais críticos, com discernimento, anunciando a verdade do

Evangelho, sem esquecer a realidade em que vivem as pessoas.



## NOTÍCIAS DO VATICANO



PE. ADELSON  
SANTOS, SJ

### PAPA FRANCISCO RECORDA O VERDADEIRO SENTIDO DO NATAL AOS JOVENS

Como não poderia deixar de ser, durante o último mês de dezembro, encerrando o ano de 2023, o Papa Francisco concentrou as suas mensagens, em diferentes momentos e celebrações, para recordar o verdadeiro sentido do Natal do Senhor Jesus, chamando a atenção, sobretudo dos jovens, para não se deixarem enganar pela visão meramente consumista e materialista dessa importante festa cristã. Assim, por exemplo, falando aos jovens da Ação Católica italiana, Francisco lhes afirmou que “o Natal nos lembra que Deus nos ama e quer estar conosco. É por isso que Jesus nasceu, tornou-se pequeno, viveu em uma família com Maria e José e continua presente ao nosso lado e em cada um de nós: porque Ele nos ama, Ele é nosso amigo. Esse é um presente maravilhoso. E traz consigo outro: que nós também podemos amar uns aos outros como irmãos. Como precisamos disso hoje! Tantas pessoas, tantas crianças sofrem por causa da guerra!”. De fato, em várias ocasiões o Santo Padre recordou que em lugares como Ucrânia, Terra Santa, Gaza, Iémen e tantos outros, milhares de crianças seriam obrigadas a passar um Natal de medo e dor, por causa da guerra. Para o Papa, recordar delas deveria nos fazer convidados por Deus “a sermos luzes para o mundo, a tocar o coração de tantas pessoas, especialmente daquelas que podem parar o turbilhão de violência. Amar a Deus e amar uns aos outros: somente assim o mundo encontrará a luz e a paz de que precisa, como cantaram os anjos em Belém (cf. Lc 2:14)”. Porém, mesmo citando os sinais de morte e sofrimento que atingem a humanidade, hoje, o Papa Francisco sempre buscar animar os católicos do mundo inteiro a não perder a esperança e a buscarmos fazer a nossa parte para construir um mundo novo, pois “Deus nos mostra seu amor e nos convida a amar: a Ele, aos outros e à criação. Vamos responder ao seu convite unindo, com nossa amizade e ternura, o céu e a terra em um grande abraço!”.

# TEMPO COMUM

## COTIDIANIDADE ESPIRITUAL

fato de ser chamado “Tempo Comum” não significa que seja menos importante. Antes mesmo de serem organizadas as festas anuais da Páscoa e do Natal, com seus tempos de preparação e prolongamento, o Tempo Comum foi a primeira realidade celebrativa do Mistério Pascal. O forte deste tempo é o **domingo**, ‘festa primordial’, ‘fundamento e núcleo do ano litúrgico’, é a Páscoa semanal da Igreja.

O Tempo Comum está dividido em duas partes. A primeira parte começa no dia seguinte à festa do Batismo de Jesus e vai até a terça-feira antes da Quarta-feira de Cinzas, quando tem início a Quaresma. A segunda parte do Tempo Comum recomeça na segunda-feira depois de Pentecostes e se estende até o sábado que antecede o primeiro domingo do Advento, quando tem início um novo Ano Litúrgico. O Tempo Comum ocupa a maior parte do Ano Litúrgico. O 34º Domingo do Tempo Comum é substituído pela solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo.

Os primeiros domingos do Tempo Comum têm uma ligação maior com a festa da Epifania. Convida-nos a adorar o Senhor que se manifesta anunciando a sua missão e chamando os primeiros discípulos. Em seguida, nos demais domingos, ao acompanhar cada Evangelho, recordamos as palavras e ações que marcaram a missão de Jesus. Os últimos domingos acentuam a dimensão escatológica do Reino, ou seja, o fim dos tempos, alimentando nossa esperança na vinda gloriosa do Senhor. No Tempo Comum celebramos o Mistério de Cristo em sua totalidade, ou seja, encarnação, vida, morte, ressurreição e ascensão. Por isso, a tônica recai sobre o evangelho de cada domingo. Aí temos a espiritualidade a ser vivida durante a semana. A vida cotidiana é lida à luz do mistério do Senhor.

Neste longo período do ano litúrgico devemos prestar especial atenção ao Lecionário tanto dominical como semanal. É o

tempo em que a comunidade cristã aprofunda na fé o mistério pascal e sublinha as exigências morais da vida nova. É a tarefa cotidiana de “pascalizar” a vida. A partir da vida do Senhor, aprender dele o que significa e em que implica ser discípulo (a). Somos educados a cada domingo. Junto com os discípulos que deixaram tudo para seguir o Mestre, e junto com todo o povo que coloca nele suas esperanças, acompanhamos Jesus na sua caminhada missionária. Em cada um dos acontecimentos que ocorrem no caminho, Deus vai revelando o mistério de Jesus e nós somos convidados a aderir mais profundamente, mais apaixonadamente à sua pessoa e à sua causa.

Nos acontecimentos cotidianos da vida e da caminhada de Jesus, vamos percebendo o Mistério maior que está presente também em nossa vida, tanto nos acontecimentos extraordinários como também naqueles que nos parecem banais e rotineiros. O Evangelho dá a cada domingo um rosto próprio. Lido à luz da Páscoa, constitui-se num fato de salvação para a comunidade que celebra. Trata-se de uma leitura quase contínua, que se harmoniza com a primeira leitura tirada do Antigo Testamento.

No Tempo Comum, a cor litúrgica é o verde. Simboliza a esperança, a paz, a serenidade. A cor verde nos diz que é tempo de crescimento, de amadurecimento no seguimento de Jesus Cristo. É tempo de produzir abundantes frutos. Nesse tempo são lembrados e festejados muitos santos e santas. Eles nos estimulam a também sermos santos, nossa grande vocação. São Paulo nos apresenta um caminho: “Ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, digno de respeito ou justo, puro, amável ou honroso, com tudo o que é virtude ou louvável. Praticai o que de mim aprendestes e recebestes e ouvistes, ou em mim observastes. E o Deus da paz estará convosco” (Fl 4,8-9).



DISCÍPULA DO DIVINO MESTRE  
IRMÃ CIDINHA BATISTA

### CATEQUESE LITÚRGICA

Sábado, às 7h15, no Programa Arquidiocese em Notícias

Apresentação: Irmãs Pias Discípulas do Divino Mestre

Ouça pela Rádio Rio Mar FM 103,5 e Rádio Castanho FM 103,3  
radioriomarfm.com.br

## LEITURA LITÚRGICA DA PALAVRA – JANEIRO/2024

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
	<b>S. Maria, Mãe de Deus</b> 1 Nm 6,22-27 Sl 66(67),2-3.5.6.8 (R. 2a) Gl 4,4-7 Lc 2,16-21	<b>Ss. Basílio Magno e Gregório Nazianzeno</b> 2 1Jo 2,22-28 Sl 97(98),1,2-3ab.3cd-4 (R. 3a) Jo 1,19-28	1Jo 2,29-3,6 Sl 97(98),1,3cd-4,5-6 (R. 3a) Jo 1,29-34	1Jo 3,7-10 Sl 97(98),1,7-8,9 (R. 3a) Jo 1,35-42	1Jo 3,11-21 Sl 99(100),2,3.4.5 (R. 2a) Jo 1,43-51	1Jo 5,5-13 Sl 147(147B),12-13,14-15,19-20 (R. 12a) Mc 1,7-11
<b>Epifania do Senhor</b> 7 Is 60,1-6 Sl 71(72),1-2,7-8,10-11,12-13 (R. cf. 11) Ef 3,2-3a.5-6 · Mt 2,1-12	<b>Batismo do Senhor</b> 8 Is 42,1-4,6-7 Sl 49(50),8-9,16bc-17,21,23 (R. 23b) Mc 2,18-22	1Sm 1,9-20 1Sm 2,1,4-5,6-7,8abcd (R. 1a) Mc 1,21b-28	1Sm 3,1,10,19-20 Sl 39(40),2 e 5,7-8a,8b-9,10 (R. 8a,9a) Mc 1,29-39	1Sm 4,1-11 Sl 43(44),10-11,14-15,24-25 (R. 26d) Mc 1,40-45	1Sm 8,4-7,10-22a Sl 88(89),16-17,18-19 (R. cf. 2a) Mc 2,1-12	1Sm 9,1-4,17-19,10,1a Sl 20(21),2-3,4-5,6-7 (R. 2a) Mc 2,13-17
<b>2º Tempo</b> 14 1Sm 3,3b-10,19 Sl 39(40),2,4ab,7-8a,8b-9,10 (R. 8a,9a) 1Cor 6,13c-15a,17-20 · Jo 1,35-42	1Sm 15,16-23 Sl 49(50),8-9,16bc-17,21,23 (R. 23b) Mc 2,18-22	1Sm 16,1-13 Sl 88(89),20,21-22,27-28 (R. 21a) Mc 2,23-28	<b>S. Antão, abade</b> 17 1Sm 17,32-33,37,40-51 Sl 143(144),1,2,9-10 (R. 1a) Mc 3,1-6	1Sm 18,6-9,19,1-7 Sl 55(56),2-3,9-10,11-13 (R. 5bc) Mc 3,7-12	1Sm 24,3-21 Sl 56(57),2,3-4,6 e 11 (R. 2a) Mc 3,13-19	<b>S. Sebastião, Mártir</b> 20 2Sm 1,1-4,11-12,19,23-27 Sl 79(80),2-3,5-7 (R. 4b) Mc 3,20-21
<b>3º Tempo</b> 21 Jn 3,1-5,10 Sl 24(25),1-2,4ab-5ab,6-7bc,8-9 (R. 4a,5a) 1Cor 7,29-31 · Mc 1,14-20	<b>S. Vicente, diác. e Mártir</b> 22 2Sm 5,1-7,10 Sl 88(89),20,21-22,25-26 (R. 25a) Mc 3,22-30	2Sm 6,12b-15,17-19 Sl 23(24),7,8,9,10 (R. 8a) Mc 3,31-35	<b>S. Francisco de Sales</b> 24 2Sm 7,4-17 Sl 88(89),4-5,27-28,29-30 (R. 29a) Mc 4,1-20	<b>Conversão de São Paulo</b> 25 At 22,3-16 ou At 9,1-22 Sl 116(117),1-2 (R. Mc 16,15) Mc 16,15-18	<b>Ss. Timóteo e Tito</b> 26 2Tm 1,1-8 ou Tt 1,1-5 Sl 95(96),1-2a,2b-3,7-8a,10 (R. 3) Lc 10,1-9	2Sm 12,1-7a,10-17 Sl 50(51),12-13,14-15,16-17 (R. 12a) Mc 4,35-41
<b>4º Tempo</b> 28 Dt 18,15-20 Sl 94(95),1-2,6-7,8-9 (R. 8) 1Cor 7,32-35 Mc 1,21-28	2Sm 15,13-14,30,16,5-13a Sl 3,2-3,4-5,6-7 (R. 7b) Mc 5,1-20	2Sm 18,9-10,14b,24-25a,30-19,3 Sl 85(86),1-2,3-4,5-6 (R. 1a) Mc 5,21-43	<b>São João Bosco</b> 31 2Sm 24,2,9-17 Sl 31(32),1-2,5,6,7 (R. cf. 5c) Mc 6,1-6			

# Pastoral da Juventude

## 40 ANOS DE CAMINHADA COM OS JOVENS NO REGIONAL NORTE 1

POR ANA PAULA LOURENÇO FOTOS REGIONAL NORTE 1 - CNBB

Com a missão de ser uma ação evangelizadora da Igreja entre os jovens, onde os próprios jovens são protagonistas de sua evangelização, assumindo-se evangelizadores de outros jovens, a Pastoral da Juventude (PJ) no Regional Norte 1 da CNBB, que compreende os estados do Amazonas e de Roraima, tem buscado articular-se em todas as nove (arqui)dioceses e prelazias.

Em 2023 viveu um ano de celebração pelos 50 anos da PJ no Brasil, vivenciando esse tempo de graça e preparando o caminho para, em 2024, movimentar a juventude pjoteira na programação do aniversário de 40 anos de caminhada desta pastoral nas realidades da juventude amazônica, envolvendo e acolhendo os jovens que estão, não apenas em área urbana, mas também ribeirinha, indígena e quilombola. Jovens inspirando jovens a serem missionários e protagonistas nesse chão, fazendo da região um espaço de fé e evangelização.

Há uma estimativa de que existam cerca de 400 grupos de PJ espalhados pelas nove dioceses e prelazias e para articular tudo isso, a coordenação da PJ no Regional Norte 1 está estruturada em: um coordenador que representa a pastoral em âmbito nacional, um assessor, e um representante de cada diocese/prelazias, sendo o total de sete, visto que ainda não há uma representação oficial da PJ na Diocese do Alto Solimões e na Diocese de São Gabriel da Cachoeira, mas há o acompanhamento dos grupos que lá existem.

A PJ da Arquidiocese de Manaus está representada pelo jovem Wendel Silva, juntamente com os jovens Werick Ferreira, da Diocese de Coari; Leonardo Figueiredo, da Diocese de Roraima; Josué Souza, da Diocese de Borba; Marcelo Pereira, da Prelazia de Tefé; Iomar Salvador, da Prelazia de Itacoatiara; e Rian Costa, da Diocese de Parintins. Também compõe a coordenação o jovem Felipe Fialho, que é Secretário Regional interino e Coordenador Nacional da PJ – pelo Regional Norte 1; a Irmã Maria Couto, que atua na assessoria; e a jovem Driele Cazumba, que auxilia no trabalho de articulação.

Diversas ações estão sendo pensadas para o ano de 2024, contemplando o que se estabeleceu no plano de evangelização da Pastoral da Juventude do Regional que visa formar os líderes jovens e assessores. Pretende-se estabelecer parceria com a Faculdade Católica do Amazonas, para curso de capacitação de líderes, e assembleia eletiva na Diocese de Borba.



Líder em tubos e conexões, exclusivo na SVI.



AVENIDA COSME FERREIRA, 2116 - CORCOADO  
RUA JOAQUIM GONZAGA PINHEIRO

(92) 2123-4411

(92) 2101-3780

SVINSTALACOES

## Agradecemos pelo seu sim

Você foi chamado para a missão de evangelizar a Amazônia, através dos meios de comunicação, e aceitou!

A sua colaboração ajuda-nos a chegar em vários lares por meio da Revista Arquidiocese em Notícias, da Rádio Rio Mar FM 103,5 e da Rádio Castanho FM 103,3.



**Gratidão! O seu sim ajuda o amor de Deus chegar a quem precisa.**

## PROMOÇÃO Sua Fidelidade dá **Prêmios para você**

JANEIRO

### 1º PRÊMIO

um vale- rancho no valor de R\$ 1.000,00

### 2º PRÊMIO

um vale- rancho no valor de R\$ 500,00

### 3º PRÊMIO

um vale- rancho no valor de R\$ 300,00



Informações:  
**92 99142-5677**

Contribua e participe até o dia **30/01**  
Resultado: **31 de janeiro**

Fundação  
**Rio Mar**



# IDENTIDADE VISUAL

## SINALIZA A REALIDADE DA CAMINHADA JUNTO AOS JOVENS AMAZÔNIDAS

Durante a abertura do Sínodo Arquidiocesano da Juventude, ocorrida no dia 8 de dezembro de 2023, na festa da Imaculada, houve a apresentação da logo criada pelo jovem Diogo Ribeiro, que mostra a identidade visual do processo sinodal e seu significado representa o que se pretende realizar nesse período de escuta e caminhada com os jovens, prevista para ir até junho de 2025, quando acontecerá o grande evento no qual serão definidas as diretrizes de atuação junto às juventudes de nossa arquidiocese.

**POR** DIOGO RIBEIRO, DIOCESE DE BORBA  
- COMISSÃO DA JUVENTUDE DA ARQUIDIOCESE DE MANAUS

A arte nos lembra o formato de uma Semente, recordando-nos que a juventude é como a semente plantada por Deus na terra, que frutifica e precisa ser cuidada e amada. Dessa maneira, esta semente vem repleta de outros símbolos e elementos que nos fazem refletir a proposta deste Sínodo como sinal de cuidado e preocupação da Igreja de Manaus, com as juventudes.

Em primeiro lugar, "Juventude, caminho aberto", e todo caminho nos leva a um lugar. É neste sentido que expresse um caminho de barro, marcado pelas pegadas, que nos recordam o processo de formação do discípulo missionário de Jesus, aquele que é chamado, formado e enviado, tendo como direção de seu caminho, a Cruz, centro da vida e missão de todo discípulo.

Mas o caminho não se faz só no chão e no barro. Na Amazônia, as juventudes também estão nos caminhos de rios, na várzea e na terra firme. Por esse motivo, destaco a Canoa como elemento de nossa missão, onde somos convidados a desatá-la da beira, remar contra os rebojos e correntezas, e ir ao encontro das juventudes, que também tem morada, e sua morada são nas bases, nas comunidades, nas periferias da metrópole e em vários outros espaços. E, com essa ideia, nós demonstramos as casas ao longo da beira do rio. Neste sentido é que dou destaque a peculiaridade da missão na Igreja de Manaus: a canoa que navega sobre o Encontro das Águas. Este encontro que também nos mostra o sentido da proximidade e da necessidade de, na diversidade, fazer comunhão.

"Aproximou-se e caminhou com eles". Nada mais significativo que a proximidade de Jesus com quem caminha, o sentido da unidade e comunhão, ninguém caminha só. Por isso, a partir das mãos dadas, recordamos que a caminhada não se fará sozinha.



**MAS O CAMINHO NÃO SE FAZ SÓ NO CHÃO E NO BARRO. NA AMAZÔNIA, AS JUVENTUDES TAMBÉM ESTÃO NOS CAMINHOS DE RIOS, NA VÁRZEA E NA TERRA FIRME.**

"Era tarde e a noite se aproximava". Ao se aproximar a noite e a escuridão, somos chamados a recordar que Cristo, aquele que caminha conosco na proximidade e generosidade, é a luz que ilumina nossos passos no caminho. O sinal da luz é representado pela luminária em uma cuia, um elemento típico de nossa região, bem como o Sol, mostrando que a cada dia nasce, se renova a proposta de Cristo pela construção de seu Reino.

Por fim, dou conotação aos nossos elementos regionais, presente na cuia e também presentes ao entorno do caminho com o grafismo indígena que nos demonstra o sentido do cuidado, unidade e comunhão, a luz da vivência em suas comunidades e aldeias.



# PASTORAL DA JUVENTUDE SALESIANA

## CASA QUE ACOLHE E PARÓQUIA QUE EVANGELIZA

TEXTO ADRIANA RIBEIRO / PASCOM ARQUIDIOCESE DE MANAUS COLABORAÇÃO  
CHRISTIAN LAVAREDA / PJS FOTO RENATO CARVALHO / PASCOM PAROQUIAL

**T**rabalhar com os jovens é um dos desafios que as comunidades enfrentam no serviço de evangelização.

A Paróquia São José Operário – Leste, que faz parte da Arquidiocese de Manaus, atualmente é formada por seis comunidades:

Comunidade	Endereço
Comunidade Matriz São José	Rua Paracuuba, 178, São José 1
Comunidade Maria Auxiliadora	Rua Rio Dimiti, 888, São José 3
Comunidade São Francisco	Rua Rosarinho, 302, São José 1
Comunidade São João Bosco	Rua Olinto Lima, 324, São José 1
Comunidade N. Sra. Aparecida	Rua Macajáí, 60, São José 4
Com. Divino Espírito Santo	Rua Atinei Amazonense, 16, São José 3

Os primeiros passos da paróquia foram dados por meio dos sacerdotes ligados ao Pontifício Instituto das Missões Exteriores (Pime), em 1980. Sete anos depois chegaram os salesianos.

Diversas atividades envolvendo os jovens já vêm sendo desenvolvidas no decorrer da história da paróquia, mas com o intuito de fortalecer a relação com os jovens e envolvê-los ainda mais nas ações de evangelização, foi criada a Pastoral da Juventude Salesiana (PJS).

A PJS procura articular em rede as atividades juvenis desenvolvidas nas seis comunidades da paróquia, voltadas para jovens entre 15 e 29 anos. São eles:

Cinco Grupos de Jovens	Três Oratórios
Jovens de Auxiliadora	Maria Auxiliadora
Jovens Protagonista	Beato José Cafasso
Jovens Libertos em Cristo	Zeferino Namuncurá
Jovens Unidos em Busca de Cristo	<b>E os seis grupos de Coroinhas</b>
Discipulado Adiel	

Todos desenvolvem suas atividades comunitárias, mas participam também das paroquiais, como: retiros, acampamentos, terços, momen-

tos de oração, torneios e vários tipos de eventos, buscando sempre a atuação em conjunto. Dessa forma conseguem criar espaços de escuta dos jovens, partilham experiências, além de recursos humanos e financeiros, buscam a convivência fraterna e o respeito às identidades e diversidades. Aos poucos vão descobrindo o que significa ser cristão.

Além da atuação em conjunto, os jovens são estimulados a conhecer as demais pastorais, movimentos e serviços existentes na paróquia, para que possam compreender a missão de todos, sua importância e como podem colaborar.

A PJS é ligada à Articulação da Juventude Salesiana (AJJS) que atua em vários lugares do mundo, tendo como base a espiritualidade salesiana. Como disse Dom Bosco, "Todo o ambiente salesiano deve ser para os jovens casa que acolhe, paróquia que evangeliza, escola que encaminha para a vida, e pátio para se encontrarem como amigos e viverem com alegria".

Para Christian Lavareda, coordenador paroquial da juventude da Paróquia São José Operário Leste, conhecer esses jovens de diferentes comunidades e buscar formas de integrá-los e fortalecê-los na fé, é um dos desafios que mais o motiva. Essas diferenças nos ajudam na caminhada cristã, nos permitem descobrir a alegria, a beleza e a riqueza existente em cada jovem. E isso faz parte do grande legado de Dom Bosco, o santo da juventude. Para ele, a ação e testemunho dos salesianos no local, permite que o serviço de evangelização junto aos jovens seja feito cotidianamente, um exercício diário do cristão.

### Oração a Dom Bosco

Oh! Pai e mestre da juventude, São João Bosco, que tanto trabalhas pela salvação das almas, sede nossa guia em buscar o bem da nossa e a salvação do próximo, ajudai-nos a vencer as paixões e o respeito humano, ensina-nos a amar a Jesus Sacramentado, a Maria Santíssima Auxiliadora e ao Papa, e obtende-nos de Deus uma santa morte, para que possamos um dia achar-nos juntos no Céu. Assim seja.

### CONTATO:

(92) 3307-5570 / (92) 98484-2934 (WhatsApp)  
paroqjosezeste@yahoo.com.br • @psjoleste  
Christian Lavareda

Coordenador Paroquial da Juventude – 92 99528-7843



## IGREJA PREPARA SÍNODO ARQUIDIOCESANO PARA MELHOR CAMINHAR COM A JUVENTUDE

TEXTO E FOTOS ANA PAULA LOURENÇO

**“Precisamos criar mais espaços onde ressoe a voz dos jovens: «A escuta torna possível um intercâmbio de dons, num contexto de empatia. (...) Ao mesmo tempo, estabelece as condições para um anúncio do Evangelho que alcance verdadeiramente, de modo incisivo e fecundo, o coração».**

(Papa Francisco, Exortação Christus Vivit)

A tradicional festa da Padroeira do Amazonas e da Arquidiocese de Manaus, ocorrida no dia 8 de dezembro, que reuniu centenas de fiéis na procissão e missa campal em honra à Nossa Senhora da Imaculada Conceição, teve como tema “Fazei tudo o que ele vos disser”. Seu encerramento foi marcado pela abertura do Sínodo Arquidiocesano da Juventude que inicia o processo de escuta junto às expressões juvenis existentes em nossa região metropolitana e se encerrará em julho de 2025, com a realização da assembleia que definirá as ações da igreja a partir dos anseios desses jovens.

Ao final da celebração, as expressões juvenis se uniram numa só procissão com suas bandeiras ao som da canção “Nova Geração”, de Padre Zezinho. Um grupo de jovens da Comissão da Juventude levou até o arcebispo o ícone e a logomarca do Sínodo Arquidiocesano da Juventude para ser abençoado e marcar a abertura desse processo sinodal na Arquidiocese de Manaus.

O arcebispo, Cardeal Leonardo Steiner, ao abençoar o ícone e a logomarca fez um apelo aos jovens para que

eles digam o que sentem e o que precisam, e convoquem outros jovens a participar, incluindo os que não fazem parte das expressões juvenis, para que também sejam ouvidos e incluídos nas reflexões que serão realizadas ao longo desses períodos de escuta e preparação.

“Eu pediria a vocês jovens que ajudassem a nossa arquidiocese a ver como vocês podem viver melhor o Evangelho. O sínodo que nós celebramos na nossa arquidiocese foi tão bonito, porque as comunidades disseram por onde devemos caminhar, o que as comunidades necessitam. Que vocês também nos digam. Nos digam por onde é melhor caminhar, o que devemos fazer, como igreja, para que vocês se sintam mais igreja. Como igreja é que nós queremos ouvir a cada um. Queremos ajudá-los a viver o reino de Deus. Então nos ajudem, nos digam, nos aconselhem. É para todos os jovens, vocês são criativos, que vocês também ouçam os jovens que não fazem parte da igreja. Abram no site algum lugar, um espaço onde eles possam dizer, onde eles possam opinar, possam dizer o que pensam a respeito do Evangelho de Jesus, da nossa igreja. Não deixar ninguém de lado. Uma boa caminhada sinodal!”, destacou o Cardeal.



## O caminho sinodal para a juventude

Em 2022, durante a Assembleia Sinodal Arquidiocesana, veio à tona a necessidade de ouvir e estar mais próximo à juventude para conhecer seus anseios e compreender os desafios inerentes a essa fase da vida rica em experiências e vitalidade.

Nas diretrizes resultantes desta assembleia, no eixo Missionariedade, foi destacada a necessidade de se realizar um Caminho com a Juventude, com o objetivo de “construir junto com os jovens um caminho de aproximação e acompanhamento que contemple a escuta, a formação e o protagonismo juvenil” (Diretrizes – Assembleia Sinodal Arquidiocesana).

Este sínodo inicia com um processo de escuta nos diferentes grupos juvenis, não apenas os atuantes na igreja, mas também os jovens que estão em outras instâncias, mas que desejam contribuir para que a igreja conheça mais e descubra como melhor caminhar junto com a juventude.

Para tanto, há uma comissão que está preparando cada detalhe do processo de escuta, síntese e propostas de eixos, exatamente como ocorreu na Assembleia Sinodal. Fazem parte o padre diocesano Thiago Santos Alves; as religiosas Irmã Rosanna Marchetti, da Congregação Missionárias da Imaculada – PIME, que é assessora do Conselho Diocesano Missionário (COMIDI) e faz parte da Coordenação de Pastoral Arquidiocesana, a Irmã Nádia Caetano dos Santos, da congregação Filhas de Maria Auxiliadora, coordenadora da comissão nacional e da inspetoria da Amazônia da Pastoral Juvenil salesiana; e Dom Edmilson Tadeu Canavarros, que é bispo referencial para a Juventude.

Junto a eles estão os jovens: Pamela da Silva Teixeira, das Equipes de Jovens de Nossa Senhora (EJNS) e Coordenadora do Setor Juventude da Arquidiocese de Manaus; Mário Jorge Borges Viana, da Juventude Trina – Comunidade Católica Santíssima Trindade e Comunicador do Setor Juventude da Arquidiocese de Manaus; Victor Huggo Melo Costa, coordenador arquidiocesano da Pastoral dos Coroinhas e Pastoral Universitária; Wendel Souza, da Coordenação Regional da Pastoral da Juventude; Gio-

**A juventude é um tempo cheio de esperanças e sonhos, alimentados pelas realidades belas que enriquecem a nossa vida: o esplendor da criação, as relações com os nossos entes queridos e com os amigos, as experiências artísticas e culturais, os conhecimentos científicos e técnicos, as iniciativas que promovem a paz, a justiça e a fraternidade, e assim por diante.**

(Papa Francisco, Mensagem para a JMJ 2023)

vanni Carlos Sampaio de Araújo, secretaria Arquidiocesana da Pastoral da Juventude; Israel Santos da Costa, representante da juventude indígena de Manaus; Suzy Dessana, coordenadora da comissão da Juventude Indígena da COPIME (Coordenação Povos indígenas Manaus e Entorno); e Manuella Gomes, representando o trabalho com os jovens em situação de vulnerabilidade social.

Planeja-se que este sínodo possa florescer ao mesmo tempo em que a igreja católica no mundo celebrará o Jubileu dos Jovens, em Roma no ano de 2025, conforme convocou o Papa Francisco ao final da Eucaristia da JMJ 2023.

## O SÍNODO ARQUIDIOCESANO DA JUVENTUDE SE DARÁ EM TRÊS ETAPAS:

### 1ª ETAPA: PEREGRINAÇÃO DO ÍCONE NOS SETORES DA ARQUIDIOCESE

- Realizar encontros de março/24 até o início de maio/24 nas regiões episcopais e seus respectivos setores;
- Em janeiro/24 ocorrerá uma reunião geral com os setores para articulação de calendários de encontros para divulgar o sínodo e sua importância, bem como motivar a juventude no processo de escuta;
- Divulgar o Setor Juventude e promover o encontro das expressões juvenis;
- Na medida que se faz os encontros com os jovens, construir os documentos para entregar no final.

### 2ª ETAPA: ABERTURA DO PROCESSO DE ESCUTA NO PENTECOSTES DE 2024

- Finalização dos encontros setoriais;
- Entrega dos subsídios;
- Abertura do processo de escuta, que ocorrerá até o Pentecostes de 2025.

### 3ª ETAPA: ASSEMBLEIA SINODAL, EM JULHO DE 2025

# DIRETRIZES DA AÇÃO EVANGELIZADORA

## AS DIRETRIZES DA ARQUIDIOCESE ESTÃO VIVAS E AOS POUCOS ESTÃO SE CONCRETIZANDO

COORDENAÇÃO PASTORAL

**E**stamos a um ano da publicação dos resultados da Assembleia Sinodal Arquidiocesana que, por sua vez, teve um ano de preparação através dos subsídios que foram enviados às comunidades, pastorais e movimentos. O processo foi lindo e participativo pois envolveu quase 100% dos agentes de pastorais presentes em toda Arquidiocese de Manaus.

Mas como temos muitas atividades em nossas paróquias, áreas missionárias, pastorais, movimentos e serviços, é possível que ocorra a distração e o esquecimento das nossas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja de Manaus. Após as festas de final de ano, iniciaremos 2024 a todo vapor para implementar o que foi decidido em Assembleia Sinodal. Seria muito importante revisarmos o texto publicado com as decisões sinodais.

Mas é importante saber que as Diretrizes da Arquidiocese estão vivas e aos poucos estão se concretizando, pois foram frutos da experiência sinodal e certamente as decisões tomadas foram discernidas sob Luz do Espírito Santo que conduz a Igreja de Manaus.

Aos agentes de pastorais que chegaram durante o processo ou depois da realização da Assembleia Sinodal, é necessário com humildade se inserir na caminhada da Igreja de Manaus e assumir as decisões tomadas em vista da evangelização.

Para concretizar estas decisões foram constituídas quatro comissões de trabalhos para encaminhar os projetos aprovados, sendo elas: Formação, Ecologia Integral e povos indígenas, Comunicação, Missionariedade e Comunidades Eclesiais.

### **Caminho de animação missionária:**

Construir um projeto integral de animação missionária fomentando a identidade missionária das comunidades, pastorais, organismos e movimentos, tendo presente novos ambientes, espaços e pessoas em um processo permanente onde todos os batizados estejam comprometidos no anúncio do Reino de Deus.

**Membros da Comissão da Missionariedade – primeira reunião**



A Comissão de Formação já reuniu seus integrantes várias vezes e está encaminhando esta dimensão fundamental para vida da Igreja. A Formação é uma exigência para que os agentes de pastorais possam se preparar bem para o serviço do Reino. A Formação contemplará todas as dimensões da vida cristã. A Faculdade Católica do Amazonas está colaborando bastante para fazer acontecer esta dimensão.

A Comissão da Ecologia Integral também já se reuniu muitas vezes e realizou uma pesquisa a nível arquidiocesano para obter conhecimentos do público das comunidades sobre iniciativas práticas para o cuidado com a casa comum. A pesquisa obteve 50% de participação e foi considerada científica. E, após a interpretação dos dados, foi apresentada na reunião do clero.

A Comissão de Comunicação também se reuniu algumas vezes e está refletindo sobre o uso dos meios de comunicação na Arquidiocese: rádios Rio Mar e Castanho, revista e site da Arquidiocese. Também está colaborando



Recomenda-se que visitem o site da Arquidiocese de Manaus para ler as diretrizes e todos os subsídios e vídeos publicados durante a Assembleia Sinodal. Acesse <https://arquidiocesede-manau.org.br/assembleia-sinodal-arquidiocesana/>

com ideias para o lançamento de mais duas rádios FM da Arquidiocese. Em dezembro a Comissão de Comunicação lançou uma pesquisa através do formulário do Google para ser respondida por todos os agentes de pastorais da Arquidiocese. Basta ler, responder e enviar. A partir dos dados a equipe compreenderá melhor a realidade da comunicação na Arquidiocese de Manaus e compreenderá a necessidade que precisa ser suprida.

A Comissão da Missionariedade realizou a primeira reunião em dezembro de 2023 e elaborou calendários para 2024 com vistas a realizar outros encontros para implementar as Diretrizes que tratam da missão da Arquidiocese de Manaus.



## A Arquidiocese de Manaus convida para a **Ordenação Episcopal** de **Mons. Joaquim Hudson de Souza Ribeiro** Nomeado Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Manaus

*“Ministrare  
non ministrari”*  
-Servir e não ser servido-

**02 | FEVEREIRO** de **2024 | 19h**  
no Santuário de São José Operário  
Av. Visc. de Porto Alegre, 806 - Centro, Manaus - AM

**Bispo ordenante:** Dom Leonardo Ulrich Steiner  
Cardeal Arcebispo Metropolitano de Manaus

**Bispos co-ordenantes:** Dom Luiz Soares Vieira  
Arcebispo Emérito da Arquidiocese de Manaus

Dom Mário Antônio da Silva  
Arcebispo de Cuiabá



# A Palavra de ao mundo j

“É preciso que os fiéis tenham acesso livre à Sagrada Escritura”. Hoje, trata-se de “um requisito indispensável para a missão. Para tanto é preciso suscitar o movimento bíblico entre os leigos, com atenção especial aos jovens” (DV 22)

**C**omo ir da vida ao texto e do texto à vida, ou também, como ler a Bíblia com a vida e a vida com a Bíblia na evangelização dos jovens? Parto da narração de Emaús, texto escolhido para nos guiar no Sínodo Arquidiocesano da Juventude, modelo exemplar de encontro do crente com a mesma Palavra encarnada (cf. Lc 24,13-15).

Proposta à vivência da experiência pascal, a narração de Emaús identifica o horizonte, a meta, ao qual o crente deve chegar, e desenha, ao mesmo tempo, o caminho, a metodologia, para aproximar-se dele. O episódio, crônica de um fato passado, ilustra a caminhada para a fé e para a comunidade, e descreve suas etapas e seus conteúdos, sempre atuais. A narração do Evangelho de São Lucas oferece-nos um precioso caminho de evangelização no qual se diz quem, Jesus por meio da sua palavra, e como, caminhando juntos, se evangeliza.

## **META DA EVANGELIZAÇÃO: ENCONTRAR CRISTO REDESCOBRINDO A VIDA E O TESTEMUNHO NA IGREJA**

A narração abre-se falando do afastamento de Jerusalém dos dois discípulos de Jesus. Desolados pelo que aconteceu há três dias, abandonam a comunidade, na qual, porém, há alguns que começaram a dizer que o Senhor foi visto vivo; os dois discípulos não podem crer em rumores de mulheres (Lc 24,22-23; Lc 16,11).

Reconhecê-lo-ão somente ao final da viagem, quando virem Jesus repetir o gesto de partir e distribuir o pão abençoado, para logo em seguida perdê-lo de vista e retornarem à comunidade: a conclusão, inesperada, da viagem a Emaús foi reencontrar-se com a comunidade dos discípulos em Jerusalém. O Ressuscitado não ficou com eles, e eles não puderam ficar sozinhos: retornaram à comunidade onde se encontra o Cristo.



# Deus juvenil

POR DOM TADEU CANAVARROS - BISPO AUXILIAR DA ARQUIDIOCESE DE MANAUS E REFERENCIAL DA JUVENTUDE



A consequência lógica do encontro pessoal com o Ressuscitado é redescobrir a comunidade e reencontrar-se na Igreja, lugar de viver a fé comum. Fora da comunidade, o anúncio do Evangelho parece rumor a não se crer (Lc 24,22-23). Se o Ressuscitado não tivesse feito comunidade com eles, durante a viagem e na refeição, os dois discípulos não conseguiriam percebê-lo vivo, nem teriam recuperado a vontade de viver em comum.

Atenção: não importa se aquele que retorna à comunidade abandonara-a anteriormente; é decisivo, porém, que se retorne o quanto antes, logo depois de ter visto o Senhor. Só quem recupera a vida comum, sabe que o Ressuscitado esteve com ele, e recuperará a alegria de tê-lo percebido ao seu lado (Lc 24,35.32).

Se a vida de comunhão com Deus e com os irmãos é o objetivo do anúncio evangélico, resulta decisivo para a evangelização o testemunho da vida de comunhão (sinodalidade), porque é uma experiência que antecipa, em germe, a realidade que é o objetivo da esperança.

Se o testemunho é a única linguagem capaz de convencer os jovens de que Deus existe e o seu amor pode saciar uma vida, a evangelização deve preocupar-se, como opção estratégica, e concentrar a atenção e o elã na unidade da comunidade, que é sinal evangélico que Jesus pede aos seus discípulos por ele enviados ao mundo.

Deve-se temer, então, uma evangelização, qualquer que sejam os seus métodos e sem pôr em dúvida as melhores intenções, que não parta de uma vida em comum, levada adiante com alegria pelos evangelizadores, que não proponha aos evangelizados a alegria de ter encontrado Cristo na comunidade. Se assim fosse, ela seria uma evangelização que não nasceu do encontro com o Ressuscitado, nem pode desembocar no encontro com Ele.

Aqueles que viram o Ressuscitado e comeram com Ele não puderam retê-lo; mas recuperaram a vontade de falar da experiência vivida, ao retornar à sua comunidade. Isso não é casual, mas prova uma lei da existência cristã: quem sabe e proclama que Jesus vive Ressuscitado, vive a sua experiência em comum: o encontro com Jesus Cristo na fé tem o seu lugar privilegiado na Igreja.

Embora devamos reconhecer que a pertença dos jovens à Igreja não alcança imediatamente a maturidade, é preciso dizer que se não vivem nela, a fé dos evangelizadores e a dos jovens seria deficiente. Faltaria a referência indispensável para viver como crentes. O objetivo final do encontro com Cristo, o seu certificado de garantia, é viver a experiência de Igreja, amadurecendo assim o sentido de pertença à comunidade cristã.

## **A METODOLOGIA: CAMINHAR JUNTOS**

A razão, provavelmente, pela qual o episódio de Emaús é tão atual está em sua contemporaneidade com a nossa situação espiritual. É fácil sentir-se identificados com os discípulos que retornam à casa, antes do pôr do sol, cheios de conhecimentos e de tristeza.

## IR FRUSTRADOS ATÉ JESUS, O PONTO DE PARTIDA

Mais do que aquilo que acontecera em Jerusalém, o ponto de partida da viagem para Emaús foi a íntima frustração pessoal: o desconforto dos discípulos nascia do desespero que os invadiu devido ao modo com que se concluíra a sua aventura com Jesus de Nazaré (Lc 24, 17-21). Viveram com ele, e a convivência despertara neles as maiores esperanças: “profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e diante de todo o povo”, parecia que “fosse ele quem libertaria Israel” (Lc 24,19.21); ao contrário, sua morte na cruz sepultara todas as suas expectativas. Era mais do que lógico que sentissem a derrota, sentissem que foram enganados. Justamente porque anteriormente se tinham apaixonado por ele, sentiram-se fortemente desiludidos depois do que acontecera.

Que a desilusão fosse a razão do afastamento dos discípulos, que o cansaço acumulado em três anos do seguimento de Jesus e a amargura pelo modo como acabara os levassem a abandonar a vida comum, deve servir como advertência para nós.

Hoje, os jovens compartilham poucas coisas com esses discípulos, mas talvez nenhuma tanto quanto a frustração de seus sonhos, o cansaço e o desencanto no discipulado; no seguir a Jesus, pensam muitas vezes, não ter sentido, não valer à pena: um morto, um ausente, não vale a vida deles.

É a hora de ir para Emaús. No caminho, com suas angústias, há também a oportunidade de um encontro com Jesus. Contudo, não se deve ir sozinho. Os jovens precisam de uma Igreja que se aproxime de seus problemas e insatisfações, que não só compartilhe com eles o caminho e o cansaço, mas também saiba conversar com eles, assumindo as suas incertezas.

De que modo a Igreja poderá representar o Senhor ressuscitado se não se demonstrar preocupada com suas coisas e com a sua vida? Ir e encontrar os jovens onde se encontram, acolhê-los desinteressadamente e com solicitude nos nossos ambientes, colocar-nos em atenta escuta de seus pedidos e aspirações são, para nós, opções fundamentais, que precedem qualquer outro passo de educação da fé. Foi esta, ao menos, a primeira opção de Jesus no caminho de Emaús.

## DO SABER TANTAS COISAS SOBRE JESUS AO DEIXÁ-LO FALAR DURANTE O CAMINHO

Pelo caminho, parece que só o desconhecido não tivesse qualquer ideia do acontecido em Jerusalém (Lc 24,17-24). Conhecer, porém, tantas coisas sobre Jesus não levou os discípulos a reconhecê-lo; conheciam o kerygma (mensagem, pregação, anúncio ou proclamação), mas não chegaram à fé, sabiam muito sobre ele, mas não foram capazes de vê-lo caminhar ao seu lado; sabiam demais sobre um morto, a ponto de não conseguir vê-lo vivo.

O desconhecido teve que se empenhar a fundo para fazê-los ver o que acontecera sob a luz de Deus, segundo as Escrituras: contemplando, então, a Deus na história de Jesus, descobriram o plano de Deus e compreenderam tudo: a morte do mestre não fora nem infortúnio nem tragédia, mas parte de um programa divino de salvação.

Como Cristo, a sua Igreja deve renunciar a alimentar nos jovens esperanças inconsistentes, expectativas falsas, e ensinar a suportar o que acontece, neles e ao redor deles, ajudando a reler os eventos à luz de Deus, segundo a sua Palavra: as ilusões, as falsas esperanças não têm futuro, mesmo se surgirem no seguimento de Jesus.

Se quisermos que o nosso conhecimento sobre Cristo se torne evangelho de Deus para os jovens, se desejamos que tudo aquilo que acontece seja um encontro com Ele, devemos restituir à sua Palavra o papel de guia soberano da existência dos jovens. Enquanto não os fizermos ver o cotidiano no plano de Deus, enquanto eles não sentirem a sua voz nas palavras/eventos que se sucedem ao redor deles, nem individualizarem a sua mão nas nossas que os ajudam, a nossa ciência não os levará a conhecer Cristo. Este é o saber que não se pode absolutamente descuidar.

Se não lhes falarmos, levando-lhes à convicção de que todos os acontecimentos são parte de um grande, admirável, projeto divino, fruto e prova de um amor gigantesco, como conseguirão os jovens sentir-se amados por Deus? Para termos sucesso, deveríamos ser seus companheiros na busca do sentido da vida e na busca de Deus. Eis aqui um caminho, ainda pouco utilizado na Igreja, muito urgente para os jovens: sem conhecer as Escrituras, não se conhece o Cristo.

## ACOLHER JESUS EM SUA CASA, A ETAPA DECISIVA

Tendo chegado a Emaús, os discípulos ainda não tinham chegado ao conhecimento pessoal de Jesus, não tinham identificado o Ressuscitado no acompanhante desconhecido. Na realidade, Emaús não foi meta da viagem, mas etapa decisiva. Convidado para ficar com eles, Jesus, ainda desconhecido, repete o seu gesto sem dizer qualquer palavra; hóspede em casa alheia, o hóspede não demora a ser anfitrião; e, como proprietário, abençoa e distribui o pão. A vivência eucarística entre os já crentes é palavra de ordem da sua presença real.

Os dois de Emaús não reconheceram o Senhor quando caminhavam com ele e dele aprendiam a entender o sentido dos acontecimentos; só a explicação das Escrituras não lhes abriu os olhos, apenas aqueceu-lhes os corações (cf. Lc 24,32); não foi suficiente caminhar com Jesus e ouvir a sua voz. Aquilo que Jesus não conseguira fazer com o acompanhamento, com a conversação, com a interpretação da Palavra de Deus, aconteceu com o gesto eucarístico: os olhos para contemplar o Ressuscitado abrem-se onde Ele repete o gesto que mais o identifica, embora não bem reconhecido (Lc 24,30-31).

A narração de Emaús pode ser paradigma da biografia espiritual dos nossos jovens: hoje, nós não temos outro acesso direto ao Senhor Jesus a não ser aquele que nos é oferecido pela comunidade reunida em seu nome para abençoar o pão e compartilhá-lo; só a memória eucarística pode dar ao nosso coração, não apenas alegria e fervor, mas olhos para ver o Senhor e vontade de reconhecê-lo.

A leitura da Escritura, mesmo que dê a conhecer o plano de Deus no cotidiano e aqueça o coração, de nada servirá se não levar ao encontro com Cristo na comunidade reunida ao redor da mesa eucarística. Não importa se houver cansaço ou desilusão, como com os dois discípulos de Emaús; quando se parte e se partilha o pão na comunidade, Jesus sai do anonimato: “Nenhuma comunidade cristã se edifica sem ter a sua raiz e o seu centro na celebração da Eucaristia”. (PO 6).

Qualquer educação à fé que se esquecer do encontro sacramental dos jovens com Cristo ou retardá-lo, não será um modo de encontrá-lo com eficácia segura. A celebração eucarística é, e deve permanecer, “fonte



## “NENHUMA COMUNIDADE CRISTÃ SE EDIFICA SEM TER A SUA RAIZ E O SEU CENTRO NA CELEBRAÇÃO DA EUCHARISTIA”. (PO 6)

e cume da evangelização” (PO 5). A Eucaristia é “a fonte e o cume da vida cristã” (LG 11). Trata-se de uma falsa desculpa dizer que nem todos os jovens estão suficientemente preparados para celebrar o encontro com Cristo; pois encontrá-lo jamais foi consequência do esforço deles, nem fruto do seu desejo, mas graça de Cristo, que se faz encontrar por aqueles a quem ama. Estariam os dois de Emaús bem-preparados para descobrir o Senhor no companheiro desconhecido de caminhada?

Na aventura dos discípulos de Emaús encontramos as etapas decisivas, e sucessivas, que é preciso percorrer para refazer, na educação à fé dos jovens, a experiência pascal que acompanha o surgimento da vida em comunidade e do testemunho apostólico. Fazemos tudo isso a exemplo do Senhor e seguindo o método do seu amor no caminho de Emaús.

Repetimos suas atitudes: tomamos a iniciativa do encontro e nos colocamos ao lado dos jovens; com eles percorremos o caminho ouvindo, partilhando seus anseios e aspirações; e lhes explicamos com paciência a mensagem exigente do evangelho; e com eles ficamos, para repetir o gesto de partir o pão e despertar neles o ardor da fé.

## PROPOSIÇÕES

No caminho de Emaús, Jesus apresentou-se aos discípulos para conversar com eles. A aproximação da Palavra de Deus não se pode reduzir à leitura e compreensão do texto bíblico, mas é caminho para encontrar Jesus Ressuscitado; uma leitura da Palavra que não se torne encontro pessoal está destinada a falir. Jesus apresentou-se aos discípulos no caminho para Emaús, acompanhando-os durante toda a caminhada. Para abrir a inteligência e os corações, Jesus acompanhou os discípulos pelo caminho, mesmo sendo de afastamento em relação à comunidade, e interessou-se de seus problemas. O evangelizador deve adotar o método de Jesus: acompanhar a caminhada e compartilhar a vida dos evangelizados.

No caminho para Emaús, Jesus apresentou-se aos discípulos escutando suas preocupações e explicou o que acontecera referindo-se às Escrituras que falavam dele. O objetivo da leitura da Escritura é descobrir o plano de Deus na própria história; o plano de Deus revela-se quando se encontra o sentido do que nos aconteceu em Cristo Jesus. O reconhecimento de Jesus só foi possível no encontro eucarístico. Uma leitura da Palavra que não seja uma iniciação e etapa prévia para o encontro eucarístico não faz reaver a fé, nem retornar à comunidade.

Para grandes

conquistas,  
aqui é o seu lugar!

Matrículas  
abertas para

2024

COLEGIO SANTA  
DOROTEIA

Do maternal no  
novo ensino médio

(92)98415-1999

# A AUSÊNCIA DA JUVENTUDE NO SÍNODO DA SINODALIDADE

Uma Igreja sinodal é uma Igreja onde todos caminham juntos, onde todos têm espaço. Uma das grandes questões que devem ser refletidas é o espaço que é dado aos jovens em nossa Igreja católica e pensar até que ponto eles participam dos espaços de decisão e até que ponto eles são escutados quando queremos marcar o caminho a seguir.

PE. LUÍS MIGUEL MODINO

**N**a primeira sessão da Assembleia Sinodal, realizada em outubro de 2023, a presença juvenil foi muito limitada, uma realidade que deve nos levar a refletir. Além disso, as temáticas abordadas pouco têm a ver com a realidade juvenil, sendo o capítulo 17, que tem como temática “Missionários no ambiente digital”, o elemento que poderíamos dizer se aproximar ao mundo dos jovens.

No Informe de Síntese, a palavra “jovem” só aparece uma vez, relacionada com o tema da vocação ao ministério ordenado, se falando de “culturas juvenis” mais uma vez em relação à missão. São ausências que deveriam provocar uma reflexão, de modo especial no tempo que está transcorrendo entre a primeira e a segunda sessão da Assembleia Sinodal do Sínodo da Sinodalidade. Ignorar os jovens enquanto presença e enquanto temáticas a serem abordadas não parece ser a melhor escolha.

Igualmente podemos dizer que a participação dos jovens no processo de escuta foi

muito limitada, tendo uma presença destacada no “Sínodo Digital”, organizado pelo Dicastério para a Comunicação do Vaticano e que foi uma oportunidade para escutar as demandas dos jovens, também de muitos jovens afastados da Igreja, em relação com o Sínodo da Sinodalidade. Uma realidade que exige nos abriremos como Igreja a novos modos de nos fazermos presentes no meio das juventudes.

O Sínodo da Juventude da Arquidiocese de Manaus é uma oportunidade para dar passos nesse sentido, para aprofundar no conhecimento da realidade das juventudes que fazem parte de uma Igreja que vive e testemunha sua fé nesse chão amazônico. Mas também de muitos jovens que por diferentes motivos vivem afastados de Jesus Cristo e da comunidade cristã. Só assim poderemos oferecer caminhos de evangelização que aproximem os jovens da nossa comunidade eclesial.

Escutar e discernir junto com os jovens é o caminho a seguir, o modo de concretizar os passos que nem sempre estamos dispostos a dar. Passos que nem sempre serão ao nosso ritmo, mas em um andar compassado, onde ninguém fica atrás, onde ninguém é colocado do lado de fora. Não deixemos passar mais uma oportunidade para nos fazermos presentes como Igreja no meio daqueles que não são o futuro e sim o presente da Igreja.

CNBB



FONTE SITE CNBB

## 60 ANOS DO INTER MIRIFICA: CELEBRAR, AGRADECER E REDESCOBRIR A COMUNICAÇÃO QUE EDIFICA

No dia 4 de dezembro, o Decreto Inter Mirifica do Concílio Vaticano II completou 60 anos. O texto trata dos meios de comunicação social e marca a primeira vez que a Igreja aborda o tema em seus documentos.

Para marcar a data, aconteceu em São Paulo, na Faculdade Paulus de Comunicação (Fapcom), no dia 4 de dezembro de 2023, um encontro das forças comunicativas da Igreja no Brasil (Pastoral da Comunicação, Signis Brasil – rádio e TV – Comissão Episcopal de Comunicação e Assessoria de Comunicação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)). Também participaram da reunião os gestores das televisões brasileiras de inspiração católica: TV Aparecida, TV Evangelizar, Canção Nova, TV Imaculada, TV Pai Eterno, TV Horizonte, TV Nazaré, TV Século 21 e TV Bom Jesus da Lapa e rádios católicas.

Os participantes refletiram sobre o Sínodo sobre a Sinodalidade, Jubileu 2025, Jubileu 2031 – Guadalupano, Jubileu 2033 – Morte e Ressurreição de Jesus, 55º Dia Mundial das Comunicações Sociais, 8º Encontro da Pascom, a 61ª AG CNBB, Campanha da Fraternidade 2024 (60 anos) e 2025 e Campanha para a Evangelização 2023.

# CAMINHAR JUNTOS OUVINDO E APRENDENDO PARA SABER COMO CONTINUAR

- **Fr. Faustino:** Olá, crianças! O Novo Ano chegou e cá estamos, novamente, para juntos olharmos para frente e continuarmos a nossa missão.

- **Zeinho:** Mas, a gente ainda está de férias. É janeiro!

- **Mariazinha:** É mesmo. Por que temos que continuar a nossa missão, se estamos em férias?

- **Fr. Faustino:** Compreendo e respeito o posicionamento de vocês. Mas, se pararmos para pensar, perceberemos que Jesus não tira férias e por isso não podemos tirar férias Dele.

- **Tininha:** É mesmo. Concordo com isso.

- **Tinico:** Eu acho que é até difícil de imaginar Jesus de férias.

- **Fr. Faustino:** Por isso, ao continuar a nossa missão, vamos ver que a nossa Igreja continua em missão e nós, como parte dessa Igreja, devemos acompanhá-la.

- **Mariazinha:** E o que a Igreja está fazendo neste período?

- **Zeinho:** Pois é... Eu também quero saber.

- **Fr. Faustino:** A nossa Igreja, localizada aqui em Manaus, iniciou no dia 8 de dezembro de 2023, o Sínodo para a Juventude, na missa solene do dia da Imaculada Conceição.

- **Tinico:** Ué! Mas já não aconteceu um Sínodo sobre os Jovens?

- **Fr. Faustino:** Sim. Em 2018 aconteceu um "Sínodo sobre os Jovens", lá em Roma. Isso aconteceu para serem definidas melhores maneiras para o acompanhamento dos trabalhos realizados com os jovens do mundo inteiro.

- **Tininha:** Se já aconteceu, por que é, então, que está acontecendo de novo?

- **Fr. Faustino:** Agora é diferente, porque diz respeito apenas à escuta dos jovens daqui de nossa Arquidiocese de Manaus.

- **Tinico:** Entendi.

- **Zeinho:** E de novo nós crianças ficamos de lado, só vendo e ouvindo. Por que, não pensam em fazer algo assim com as crianças?

- **Tinico:** É mesmo! Acho que seria superlegal.

- **Tininha:** Eu até tenho algumas coisas em mente que quero saber mais.

- **Mariazinha:** No meu diário, eu tenho várias dúvidas anotadas sobre a Igreja.

- **Tinico:** Mas, será que o Papa Francisco vai nos ouvir?

- **Fr. Faustino:** Claro que sim! Para vocês não pensarem que foram esquecidos, fiquem sabendo que o Papa Francisco já marcou uma primeira Jornada Mundial para as Crianças. O Papa fez esse anúncio no mesmo dia em que a nossa arquidiocese iniciou o Sínodo para a Juventude.

- **Zeinho:** Isso é sério?

- **Tinico:** Uau! Que legal!

- **Mariazinha:** Quando vai acontecer?

- **Tininha:** Como isso ficou decidido?

- **Fr. Faustino:** Foi através de um menino chamado Alessandro, de 9 anos, que perguntou para o Papa Francisco, por que ele não fazia uma Jornada Mundial para as crianças, também. O Papa ouviu a mensagem dele e respondeu: "Gostei muito! Uma boa ideia. Vou pensar sobre isso e ver como fazer".

- **Mariazinha:** Olha só! Que chique! O Papa escutou uma criança.

- **Zeinho:** Mas, onde foi que ele escutou esse menino?

- **Fr. Faustino:** Foi através de um dos "Popecast" em preparação para a Jornada Mundial da Juventude, que aconteceu em Lisboa.

- **Tininha:** O que é esse "Popecast"?

- **Fr. Faustino:** É um trabalho que o Papa Francisco tem, onde ele escuta as pessoas com as suas histórias através de um computador e as responde.

- **Tinico:** Nossa! O nosso Papa é moderno. Gostei disso. Mas, quando vai acontecer essa jornada com as crianças?

- **Fr. Faustino:** Vai acontecer nos dias 25 e 26 de maio de 2024, lá em Roma.

- **Zeinho:** A gente vai poder participar, também, não é?

- **Fr. Faustino:** Sim. Mas, sabemos que estamos bem longe de Roma e o custo das passagens aéreas é muito alto, para conseguirmos chegar lá. Então, não será tão fácil para nós. Será importante estarmos em sintonia e unidos em orações.

- **Tininha:** Tem algo em especial que o Papa quer com essa jornada?

- **Fr. Faustino:** Sim. Ele quer ouvir mais crianças, com as suas histórias e suas preocupações.

- **Tinico:** Eu, por exemplo, tenho uma preocupação com o nosso futuro; não consigo nem imaginar como será.

- **Fr. Faustino:** O Papa tem essa preocupação, também. Por isso, diante da ideia de fazer uma Jornada Mundial para as Crianças, ele apresentou um questionamento para nós adultos.

- **Mariazinha:** É mesmo? Que questionamento é esse?

- **Fr. Faustino:** "Que tipo de mundo queremos transmitir às crianças que estão crescendo?"

- **Zeinho:** Isso tem sentido. Algumas vezes não entendemos os adultos e nem sabemos o que eles esperam da gente. Eles parecem que facilmente ficam cansados, estressados, impacientes, bravos. Eu não gostaria de crescer para ficar assim.

- **Tinico:** E nem eu.

- **Fr. Faustino:** Por isso, esta preocupação que o Papa Francisco tem em ouvir todas as pessoas, é importante para todos nós. Assim, ele está valorizando cada uma delas do jeito que elas são, independentemente da idade, da nacionalidade e da posição social.

Concluindo, deixo uma questão para você pensar e responder com sua família:

## Quais são suas visões e esperanças para o futuro?

Um lugar cheio de tecnologia, robôs e viagens espaciais;

Um lugar com crianças trabalhando com questões ambientais, sociais e políticas que afetam o planeta e a humanidade;

Um lugar com crianças participando de ações coletivas, como manifestações ou projetos educativos, para defender suas causas de mudanças com seu protagonismo e sua voz.

Que este Novo Ano seja de muita paz, saúde, harmonia e alegrias para vocês e suas famílias, com as bênçãos de Deus! Paz e bem!

**Fr. Faustino, TOR**



## DOM MÁRIO PASQUALOTTO É HOMENAGEADO COM PRÊMIO IMACULADA 2023

POR RAFAELLA AMORIM FOTO ÉRICO PENA

Foi realizada no dia 1 de dezembro, durante a terceira noite do novenário em honra a Nossa Senhora da Conceição, a entrega do Prêmio Imaculada 2023. A premiação foi para uma personalidade religiosa, o bispo auxiliar emérito da Arquidiocese de Manaus, Dom Mário Pasqualotto.

A premiação ao bispo italiano é um reconhecimento por todos os anos de dedicação e serviço missionário à Igreja na Amazônia e ao cuidado das pessoas na superação da dependência química junto à Fazenda da Esperança. A escolha do premiado se deu através do conselho paroquial.

Para o Padre Vinícius Gouvêa, responsável pelas unidades da Fazenda da Esperança em Manaus, o homenageado é amplamente conhecido por sua dedicação à promoção da vida de mulheres e homens na recuperação de dependência química. É o reitor do Santuário da Misericórdia, localizado na Fazenda, além de ser um grande propagador na criação de mais 26 unidades das fazendas no Amazonas.



## CARDEAL LEONARDO STEINER RECEBE TÍTULO DE CIDADÃO DO AMAZONAS NA ALEAM

POR RAFAELLA AMORIM FOTO ANA PAULA LOURENÇO

Durante a Sessão Especial, realizada no dia 28 de novembro, no Plenário Ruy Araújo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, o Arcebispo Metropolitano de Manaus, Dom Leonardo Steiner, que é o Cardeal da Amazônia, foi homenageado recebendo o Título de Cidadão do Amazonas. A propositura foi de autoria do Deputado Estadual Sinésio Campos (PT), através do Projeto de Lei nº 266/2022, sendo este título concedido a autoridades ou personalidades nascidas em outros estados e que de forma direta e pessoal tenham prestado relevantes serviços ao Amazonas.

“A preservação da nossa Amazônia, os ribeirinhos, os quilombolas, as populações tradicionais, tem tudo a ver com a caminhada do Cardeal Leonardo Steiner que é um franciscano e o primeiro Cardeal da Amazônia. Ele chegou em um momento extremamente importante, quando se discute a vida do povo que vive na nossa região, os nossos biomas, e a nossa realidade em todos os aspectos”, disse Sinésio Campos.

Para o Cardeal, receber esta honraria reforça o seu sentimento de pertença à região. “É um sentimento de pertença. Pertencer a uma região, a uma sociedade, a uma cultura é sempre uma honra, mas também acho que é uma graça, porque se aprende a inserir-se nas



# FESTA DA PADROEIRA DO AMAZONAS REÚNE FIÉIS DEVOTOS DA IMACULADA CONCEIÇÃO

TEXTO RAFAELLA MOURA FOTO ÉRICO PENA

Centenas de fiéis participaram da procissão e missa campal em honra a Padroeira do Amazonas, Nossa Senhora da Conceição, ocorrida no dia 8 de dezembro. A programação foi realizada pela Catedral Metropolitana e refletiu o tema "Fazei tudo o que ele vos disser". A procissão contou com a animação do Padre Alcimar Araújo, Vice-Presidente da Cáritas Manaus e assessor das Pastorais Sociais, e Francilma Grana, Diretora da Fundação Rio Mar. Durante a procissão, as crianças do Círio da Imaculada Cunhatã-Curumim carregaram o andor menor, especialmente preparado para elas. Em seguida veio a imagem da Imaculada na Berlinda, levada pelos homens da Irmandade do Santíssimo Sacramento e Terço dos Homens.

Entre cantos e preces, Nossa Senhora da Conceição foi homenageada muitas vezes durante o percurso. Alunos do Colégio Dom Pedro II, Colégio Adalberto Valle, Colégio Santa Dorotéia e Faculdade Católica do Amazonas, realizaram atos em homenagem à Imaculada. Em uma parada tradicional em frente ao Hospital Beneficente Portuguesa, o Cardeal Steiner rezou por todos os doentes e pelos profissionais da saúde. Enquanto a procissão seguia na Rua 10 de julho, foi realizada uma ação integrada entre a Secretaria de Cultura do Estado do Amazonas e a Paróquia São Sebastião. Para celebrar os 800 anos da criação do presépio, o Cardeal Leonardo Steiner foi convidado a abençoar e acender as luzes do presépio localizado no Largo de São Sebastião.

Vários grupos e movimentos da juventude erguiam faixas e bandeiras para mostrar sua presença de fé e devoção. No cruzamento da Avenida Eduardo Ribeiro e Avenida 7 de setembro aconteceu a celebração eucarística presidida pelo arcebispo, Cardeal Leonardo Steiner, que destacou em sua homilia a figura fiel e humilde de Maria, que escolhida entre todas as mulheres de sua época, gerou aquele a quem nos deu a salvação, Jesus Cristo. O cardeal também clamou a intercessão materna de Maria, por situações desafiadoras vividas pelo povo amazonense, e a conversão daqueles que promovem queimadas, a depredação da floresta e o descuido dos rios da Amazônia.

relações, aprender esse modo caboclo e indígena de viver. Isso tudo eleva o espírito e nos faz sentir cada vez mais próximos às pessoas. [...] Também me

sinto mais comprometido com as causas da nossa Amazônia e eu vou fazer todo esforço para isso", destacou o arcebispo Cardeal Leonardo Steiner.



## PROCISSÃO E MISSA MARCAM A SOLENIDADE DE JESUS CRISTO REI DO UNIVERSO E OS 35 ANOS DA COMUNIDADE CRISTO LUZ DOS POVOS

POR ÉRICO PENA FOTO ÉRICO PENA

A Comunidade Cristo Luz dos Povos, pertencente à Paróquia Cristo Redentor, Setor Alvorada, celebrou na noite de 26 de novembro, a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, na qual também foi comemorado o aniversário de 35 anos de criação da comunidade. O evento contou com a participação do Cardeal Leonardo Steiner, Arcebispo Metropolitano de Manaus, que, ao lado do pároco, Pe. Carmelo Rivera, e do vigário paroquial, Pe. José Gaspar, também participou da procissão em honra ao padroeiro.

A procissão percorreu as ruas próximas à igreja, com cinco breves paradas para momento reflexivo. Ao término da procissão, aconteceu a celebração eucarística que também se fez memória do dia dos leigos, que são testemunhas de fé na Igreja e na sociedade. "Ser leigo é ter consciência do chamado de Deus a participar ativamente da Igreja contribuindo para a caminhada e o crescimento das comunidades rumo à Pátria Celeste", disse Cardeal Steiner.

"Peçamos a Jesus Cristo Rei do Universo que abençoe todas as famílias das nossas comunidades e nos ajude a compreender e aceitar nossa missão de conformar nossa sociedade ao projeto de Deus. Abençoe todos os leigos e leigas para que continuem firmes na caminhada de fé, de esperança e de caridade, testemunhando o mandamento da lei de Deus, no amor a Deus e ao próximo como a si mesmo", destacou Dom Leonardo.

## LANÇAMENTO DE LIVRO SOBRE O CENTENÁRIO DA IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO OCORRE EM MANAUS

TEXTO RAFAELLA AMORIM FOTO ÉRICO PENA

Na manhã de 9 de dezembro, foi realizado o lançamento do livro “Centenário da Igreja de São Sebastião de Manaus 1888 – 1988”, na Academia Amazonense de Letras. O momento contou com a participação do Cardeal Leonardo Steiner, que escreveu o prefácio da obra, o Presidente da Academia, Dr. Aristóteles Alencar, e Frei Paulo Xavier que foram os organizadores do livro, além de autoridades, religiosos, agentes de pastoral, familiares e membros da academia.

O livro contém 222 páginas e apresenta relatos escritos pelo religioso da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos (OFM Cap), Frei Fulgêncio Monacelli, que por 21 anos foi pároco da Paróquia São Sebastião em Manaus. São histórias vividas nestes 100 anos de Igreja São Sebastião, momentos que se não registrados pelo Frei, teriam sido apagados da memória. Frei Fulgêncio participou deste momento por vídeo chamada, diretamente da Úmbria, na Itália, onde reside, agradecendo por todos que permitiram a confecção deste livro de memórias.

O Arcebispo Metropolitano de Manaus, Cardeal Leonardo Steiner, destacou a importante contribuição de Frei Fulgêncio para a preservação da história e afirmou: “Uma cidade que perde a memória perde o sentido de ser, quando perdemos a memória perdemos o sentido de ser e não sabemos de onde viemos”.



## BÊNÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL DÁ INÍCIO À CONSTRUÇÃO DO SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DA AMAZÔNIA

POR RAFAELLA AMORIM FOTO PASCOM - NOSSA SENHORA DA AMAZÔNIA

Na manhã de 3 de dezembro, foi realizada a Celebração de Bênção da Pedra Fundamental do Santuário Nossa Senhora da Amazônia, presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Manaus, Cardeal Leonardo Steiner, e concelebrada pelo Pároco Padre Charles Cunha.

Fiéis, devotos, benfeitores e fundadores da primeira capela, iniciada em 2012, se reuniram para testemunhar este momento histórico. Os presentes assinaram uma ata sobre a bênção e o lançamento da pedra fundamental.

O Cardeal Steiner juntamente com Padre Charles Cunha e parte da equipe celebrativa dirigiram-se para a área externa da capela onde ocorreu a bênção da pedra fundamental pelo Cardeal Leonardo Steiner e a introdução de uma cápsula com a ata deste dia, a

assinatura dos presentes, benfeitores, cardeal, Padre Charles e do arquiteto que realizou o projeto. O documento foi depositado no monumento em que se encontra a pedra fundamental, do primeiro santuário dedicado à Nossa Senhora da Amazônia.

A pedra fundamental, abençoada durante a cerimônia, simboliza o início oficial da construção do santuário. O projeto arquitetônico, inspirado na riqueza da cultura amazônica, promete ser um local de beleza única, integrando elementos naturais e arquitetônicos.

Para Roque Nunes, um dos fundadores da capela, o momento é de gratidão e de realização de um sonho que contou com muitas mãos amigas e incentivo de grandes sacerdotes. O pároco, Padre Charles Cunha, considera que esta iniciativa promete ser um marco de devoção e espiritualidade na região Amazônica.



Novidade 2024:  
Ensino Fundamental

Matrículas Abertas

NOVA  
UNIDADE



para 2024



(92) 99415-2288



@crecheplanetabebe



## FUNDAÇÃO RIO MAR PROMOVE 6ª EDIÇÃO DO NATAL DOS PEQUENINOS EM RIO PRETO DA EVA



POR NUNO LÓBO FOTOS HEMERSON RIBEIRO

A Fundação Rio Mar promoveu no dia 16 de dezembro, o Natal dos Pequeninos. A 6ª edição da ação ocorreu no município de Rio Preto da Eva, com a distribuição de brinquedos e atendimento social.

O "Natal dos Pequeninos" ocorreu no Ginásio Poliesportivo Mauro Barbosa, localizado atrás da Paróquia de São Pedro Apóstolo. A diretora da Fundação Rio Mar, Francilma Grana, explica que a ação só foi possível com ajuda de colaboradores.

"Nós gostaríamos de agradecer a Área da Sagrada Família do Tarumã, do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, as paróquias Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos e Nossa Senhora das Graças. Tivemos ainda, a colaboração da Marinha do Brasil e de empresários que doaram e fizeram essa ação acontecer", destacou.

O padre Ricardo Pontes, pároco da Paróquia São Pedro Apóstolo, de Rio Preto da Eva, destaca que o "Natal dos Pequeninos" é, também, uma oportunidade de evangelizar as crianças. "É um evento que traz o cunho de evangelização. A proposta maior de sermos igreja é a missão, eis aí, o sentido de ser uma igreja missionária que acolhe as



crianças. A gente segue as pegadas de Nosso Senhor Jesus Cristo acolhendo também as crianças porque percebemos a presença de Jesus", afirma padre Ricardo.

A mãe da pequena Geovana Manoela, Nilce Souza agradeceu pela oportunidade de proporcionar à filha, um momento como esse. "Onde existir alegria das crianças haverá paz. Eu amo ver o brilho nos olhos da minha filha e das crianças em geral, pois elas são luz, são esperança, e o Natal é uma data muito especial para que nós possamos ser gratos. Foi um momento muito lindo, muito gratificante".

A programação contou ainda com palestra sobre a importância de manter a boa saúde bucal das crianças, distribuição de presentes, com a presença do Papai Noel, e lanche.

## ANIVERSÁRIOS CLERO

### NATALÍCIO

- 5 Diác. Edson Ferreira de Sousa
- 5 Diác. Ozier Ferreira Coelho
- 5 Pe. Vincent Lawrence Savarimuthu
- 10 Pe. Ângelo Ferreira da Silva
- 10 Diác. Reginaldo Dias Barros
- 11 Pe. Amado Alves da Silva
- 13 Frei Regildo Piedade de Almeida
- 17 Pe. Pedro Cavalcante da Silva
- 17 Diác. Agamenon de Assis Silva
- 20 Pe. Sebastião Monteiro Maia
- 21 Pe. José Alcimar Souza de Araújo
- 22 Diác. Edinaldo C. Machado

### ORDENAÇÃO

- 1 Diác. Agdo de Freitas Guimarães Filho
- 4 Diác. Manoel Messias G. do Nascimento
- 4 Pe. Ronyvon da Conceição Batista
- 9 Pe. José Amarildo Luciano da Silva
- 14 Pe. Kauê Iago Ribeiro
- 21 Cardeal Leonardo Steiner (Ord. Presbiteral)
- 21 Pe. Odésio Magno da Silva
- 23 Pe. Francisco Paulo Pinto
- 25 Pe. Ronaldo Mendonça de Oliveira
- 29 Pe. Ivair Rodrigues Nascimento
- 30 Diác. Luís Paula da Silva



Aqui você encontra **variedade em ferro e aço para sua construção**



**MARLIN TFA**  
TUBO EM FERRO E AÇO

**JUNTAS PARA MELHOR LHE ATENDER**

AVENIDA DAS TORRES, 476 ALEIXO

**3030 -4260**

## SIMPÓSIO PATRIS CORDE MARCA 75 ANOS DA PARÓQUIA/ SANTUÁRIO SÃO JOSÉ

TEXTO E FOTO ÉRICO PENA

De 24 a 26 de novembro, aconteceu o Simpósio Patris Corde (Coração de Pai), em comemoração ao Jubileu de 75 anos da Paróquia e Santuário Arquidiocesano São José Operário. O evento contou com a participação de Pe. Sérgio Lúcio, Pe. José Ivanildo, Dom Tadeu Canavarros, Monsenhor Hudson Ribeiro e o cantor nacional católico Eugênio Jorge que, junto com a Banda Forró DuCéu, animou a noite cultural aberta ao público na noite de 25 de novembro.

De acordo com o Pe. José Ivanildo, o momento teve como objetivo favorecer aos fiéis um final de semana de profunda reflexão sobre a figura de São José. A programação do evento contou com seis conferências, onde foram apresentadas temáticas referentes a um aspecto da vida de São José; momentos de animação, oração, louvor e reza do santo terço.

A missa de encerramento, na manhã do dia 26, foi presidida pelo

Cardeal Leonardo Steiner, Arcebispo Metropolitano de Manaus, concelebrada pelo pároco/reitor do Santuário, Pe. José Ivanildo, contando também com a presença de padres salesianos, párocos do Setor Centro Histórico e do salesiano Pe. Sérgio Lúcio. A celebração foi momento de fazer memória, relatando a caminhada iniciada em 5 de fevereiro de 1948, quando foi assinado o Decreto de criação da Paróquia São José Operário, a bênção da pedra fundamental até a elevação à categoria de Santuário Arquidiocesano ocorrida em abril de 2015.

“Queremos fazer memória destes 75 anos de caminhada. Quantas pessoas ajudaram a edificar essa casa de Deus. Quantas pessoas aqui buscaram forças, deixaram suas lágrimas, suas alegrias. Queremos louvar e bendizer a Deus por este espaço sagrado, onde nós podemos vir, rezar, silenciar, pedir, mas especialmente agradecer”, disse Dom Leonardo.



## PASTORAL FAMILIAR AVALIA CAMINHADA E APRESENTA NOVA COORDENAÇÃO ARQUIDIOCESANA

COM INFORMAÇÕES DA COORDENAÇÃO ARQUIDIOCESANA DA PASTORAL FAMILIAR

No dia 18 de novembro, a Pastoral Familiar realizou a sua 6.ª Assembleia, reunindo seus representantes no Auditório Mãe Paula, para avaliar as atividades do ano de 2023 e discutir as propostas para o calendário de 2024. Também foi momento de apresentar a nova coordenação arquidiocesana para o biênio 2024-2025.

Esta assembleia contou com a presença do bispo auxiliar de Manaus, Dom Tadeu Canavarros, que falou aos presentes sobre a importância da Pastoral Familiar no acompanhamento das famílias e na preparação dos noivos nas paróquias e áreas missionárias. Dom Tadeu também agradeceu pelo trabalho que a pastoral vem realizando no contexto da evangelização e anunciou o casal eleito para assumir a coordenação da Pastoral Familiar, Márcio e Maria Angélica, que assumem a pastoral durante o biênio 2024-2025, contando com a assessoria do Frei José Faustino.

icbeu  
MANAUS

# Matrículas Abertas

MAIS INFORMAÇÕES

(92) 3198-7100 (92) 9 8443-4052 [www.icbeu.com](http://www.icbeu.com)

when you say icbeu  
you say it all

Inglês

Arte

Tradição

Cultura

Tecnologia



## CÍRIO DA IMACULADA REÚNE CRIANÇAS PARA CELEBRAR DEVOÇÃO À NOSSA SENHORA

TEXTO RAFAELLA AMORIM FOTO ÉRICO PENA

Centenas de crianças estiveram reunidas para celebrar a devoção à Nossa Senhora da Conceição durante a 2ª edição do Círio da Imaculada Cunhantã-Curumim, realizado no dia 2 de dezembro, com o tema “Com Maria, as cunhantãs e curumins da Amazônia dizem sim à preservação e à paz”. A concentração aconteceu no Santuário de Nossa Senhora Aparecida e contou com a participação de crianças e adolescentes da Infância e Adolescência Missionária (IAM), integrantes da Pastoral da Criança e catequizandos das igrejas católicas de Manaus, que cantaram, rezaram e carregaram o andor com a imagem da Imaculada.

Durante o percurso até a Catedral Metropolitana, eram feitas reflexões sobre o cuidado e a preservação da natureza. À frente, caminhava o Arcebispo de Manaus, Cardeal Leonardo Steiner, acompanhado de adolescentes vestidos como pássaros e árvores representando a floresta e a berlinda de Nossa Senhora carregada pelas crianças.

Ao chegar na catedral, as crianças foram convidadas a ouvir a fala do pároco, Monsenhor Hudson Ribeiro, realizar a consagração à Nossa Senhora da Conceição e receber a bênção proferida pelo Cardeal Steiner. Ao final, as crianças ofertaram flores à Nossa Senhora como gesto de devoção e carinho pela Mãe de Jesus.



### CARDEAL LEONARDO STEINER TORNA-SE MEMBRO HONORÁRIO DA ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS

TEXTO E FOTO ÉRICO PENA

O Cardeal Leonardo Ulrich Steiner, Arcebispo Metropolitano de Manaus, recebeu durante o lançamento do livro “Centenário da Igreja de São Sebastião de Manaus 1888-1988”, ocorrido no dia 9 de dezembro, o diploma de membro honorário da Academia Amazonense de Letras (AAL). A homenagem foi concedida no Salão Nobre do Pensamento Amazônico Álvaro Maia da Academia, localizado à Rua Ramos Ferreira, 1009 – Centro.

A honraria dada ao Cardeal da Amazônia foi concedida pelo presidente da Academia Amazonense de Letras, Dr. Aristóteles Alencar. Após agradecer e ressaltar a importância da participação de Dom Leonardo no prefácio da obra, Dr. Aristóteles também frisou que, em 105 anos de existência, foi a primeira vez que a Academia recebeu a presença de um Cardeal.

O Cardeal Leonardo Steiner foi contemplado recebendo o título de Membro Honorário da Academia Amazonense de Letras das mãos das Acadêmicas Artemis Soares e Marilene Corrêa. Em seguida, Dr. Robério Braga, atual Diretor de Edições da ALL, disse algumas palavras de gratidão, ressaltando que, mesmo a instituição tendo uma certa tradição de acolher superiores da igreja católica, ninguém recebeu dignidade tão elevada quanto o Cardeal Leonardo.

“Agradeço de coração pelo título que recebi de membro honorário e espero corresponder à altura dessa honraria que me foi concedida”, disse Dom Leonardo com sentimento de gratidão.

## MISSA DA FAMÍLIA E BAZAR SOLIDÁRIO ENCERRAM AS ATIVIDADES 2023 NO MEMORIAL AMIGOS DO CRUZEIRO

TEXTO E FOTO ÉRICO PENA

O Memorial Amigos do Cruzeiro, localizado na Av. Timbiras, Cidade Nova, foi o local escolhido para a celebração da Missa da Família, presidida pelo Cardeal Leonardo Steiner, Arcebispo Metropolitano de Manaus, auxiliado pelo diácono Irineu Pena, contando com a participação de coordenadores e membros da pastoral familiar e demais participantes de outras pastorais e movimentos. Na ocasião também aconteceu a 5ª edição do Bazar do Cruzeiro, finalizando as atividades realizadas em 2023.

Ao final da celebração, o casal Lúcia e Francisco Nascimento, que por quatro anos estiveram à frente da Pastoral Familiar da Arquidiocese, disseram algumas palavras de agradecimento. “Não podemos desistir das famílias que é um projeto de Deus e a pandemia nos mostrou isso. Nós somos uma igreja única e todas as



pastorais têm que trabalhar unidas, gerando frutos para a nossa igreja. A gente agradece muito pelo apoio que nos foi dado enquanto coordenadores”, comentou Francisco.

## INAUGURAÇÃO PRIMEIRA CASA DE FRANCISCO E CLARA E LANÇAMENTO DO LIVRO “REALMAR A ECONOMIA”

TEXTO RAFAELLA AMORIM FOTO ANA PAULA LOURENÇO

A primeira Casa de Francisco e Clara na Amazônia foi inaugurada no dia 30 de novembro, na comunidade São Mateus, da Área Missionária Santos Mártires, localizada no Bairro Zumbi dos Palmares, periferia de Manaus. Esta foi uma oportunidade para apresentar o livro “Realmar a Economia”, que contou com a participação do Cardeal Leonardo Steiner, arcebispo de Manaus, da comunidade local, de padres e religiosos da Arquidiocese de Manaus, e da representante da Articulação Brasileira da Economia de Francisco e Clara, Gabriela Consolaro, que também é uma das autoras do livro.

O livro é o resultado de toda uma caminhada, com 30 autores e reúne artigos que transitam por todos os temas existentes na Economia de Francisco e Clara, buscando contribuir com o chamado do Papa que convida a construir uma sociedade e uma Igreja sinodal, ecológica e comprometida. Em sua fala, Gabriela Consolaro refletiu sobre o fato de ter adicionado Clara ao movimento da Economia de Francisco, no Brasil, algo nem sempre compreendido e aceito fora do Brasil, mas que destaca a importância do feminino nessa realidade.

Partindo do título do livro, o cardeal Steiner afirmou que “realmar” é dar alma nova, vida nova, novo sentido, e denunciou que a Economia atual está



morta por não estar mais ao serviço das pessoas, por estar explorando as pessoas, especialmente os pobres. “A Economia não está mais ao serviço da casa de todos, está ao serviço de algumas pessoas que vão lucrando cada vez mais [...] A Economia só tem sentido quando está ao serviço, quando ajuda a criar fraternidade, quando ajuda a criar justiça, quando ajuda as pessoas a terem vida digna”, destacou o arcebispo.

## PROCURANDO FERRO E AÇO PARA SUA OBRA?



- CANTONEIRAS
- BARRAS CHATAS
- PERFIS
- CHAPAS SOB MEDIDA
- TELHAS
- TELAS
- TRELIÇAS
- VERGALHÕES
- E MUITO MAIS

## NA FERMAZON TEM

**fermazon**

faça nos uma visita e solicite  
seu orçamento conosco!

Av. Buriti, 4100 – Distrito Industrial  
[www.fermazon.com.br](http://www.fermazon.com.br)

Manaus 92 3301-7000 | Boa Vista 95 3628-5540

**MATRÍCULAS ABERTAS 2024**  
**"A EDUCAÇÃO HUMANISTA QUE TRANSFORMA!"**

📍 colegiomarthafalcao 📍 pinocchioeducacional

☎ 92 98408.3518 📞 92 3303.0700  
 www.colegiomarthafalcao.com.br

**INFS** **PINOCCHIO** **Colégio Marthafalção**  
 Centro Educacional

**CONCRECICLE**  
 Construções e Comércio LTDA.

Rua Anízio Jobim, nº 751  
 Colônia Antônio Aleixo

Fones: 3615-3801  
 3618-4419

**MEGA SORTEIO CASA HENRIQUE**

**Aniversário 19 anos com Show de prêmios**

A cada R\$100,00 reais em compras, concorra:

- 1º - Porta 80c Br lisa com batente
- 2º - Vaso acoplado
- 3º - Pia Inox 1m concretada
- 4º - Gabinete Vidro para banheiro
- 5º - Cuba Retangular com torneira

**SORTEIO 27.01.2024 às 15h**

☎ (92)99349-5411

\*Consulte condições da promoção no local. Imagens meramente ilustrativas.

**Já pensou em reduzir Sua carga Tributária?**  
 EM CONFORMIDADE COM A LEI.

Desde 1988, a JIM Consultoria e Assessoria Contábil, é uma empresa localizada em Manaus, com 150 em São José dos Campos/SP, possui talentos e proporciona aos seus clientes um atendimento personalizado, ágil e eficiente, direcionado e estratégico personalizados para cada setor.

A JIM consultoria ajuda todo o seu mercado e todos com nossa equipe especializada mantendo um gerenciamento e fiscal personalizado para você!

**+20.000** Empresas abertas, Semelh ganharam vida

**+80** Colaboradores Comprometidos

**92%** Satisfação do cliente

- PERÍCIA CONTÁBIL;
- FISCAL E TRIBUTÁRIO;
- CONTÁBIL E TRIBUTÁRIO;
- CONTABILIDADE PARA CARTÓRIOS;
- RECURSOS HUMANOS;
- INCENTIVO DE INDÚSTRIA.

Unidade Manaus / AM  
 Av. Sete de Setembro, 665 - Centro - Manaus - AM  
 CEP: 68015-000 - Manaus - AM  
 E-mail: gerson@jimconsultoriaeassessoria.com.br

Unidade São José dos Campos / SP  
 Rua dos Vinhos, 111 - Centro - São José dos Campos - SP  
 CEP: 13010-000 - São José dos Campos - SP  
 E-mail: gerson@jimconsultoriaeassessoria.com.br

**JIM CONSULTORIA E ASSESSORIA**

**Pinheiro**  
 3º OFÍCIO DE NOTAS  
 MANAUS AMAZONAS

Onde Estamos: Avenida Parobá, São Antônio

Fale Conosco: 021.9791.1233 / 9791.00

Horários: Seg. a Sex. das 08h às 17h00h | Sáb. das 08h30h às 12:00h

**Grupo Esperança Viva**

**Onde nos encontrar?**

**REGIONAL NORTE - GEV**  
 Ray de Sá (92) 99136-6191  
 Mário Sérgio (92) 99301-6352  
 regionalnortegev@gmail.com

**GRUPOS ESPERANÇA VIVA - GEV MANAUS-AM**

1. GEV N. SRA. PERPÉTUO SOCORRO - Conjunto Hileia
2. GRUPO DE APOIO S. FRANCISCO E S. SEBASTIÃO - Centro
3. GRUPO DE APOIO BOM JESUS - Novo Aleixo
4. GRUPO DE APOIO N. SRA. DO ROSÁRIO - Bairro Japlim
5. GEV SÃO JOSÉ OPERÁRIO Praça 14 de Janeiro
6. GEV S. MARGARIDA DE CORTONA - Alfredo Nascimento
7. GEV SANTOS MÁRTIRES Zumbi dos Palmares
8. GEV NOSSA SENHORA DA SAÚDE - Lúrio do Vale II
9. GEV IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA - Santa Etelvina
10. GEV SÃO BENTO Cidade Nova II
11. GEV SANTA MARIA GORETH Jorge Teixeira (etapa I)
12. GEV ESPÍRITO SANTO Coroados I
13. GEV SÃO JORGE - São Jorge
14. GRUPO DE APOIO SANTO EXPEDITO - Crespo
15. GEV N. SRA. DA GLÓRIA São Raimundo

**Grupo de auto ajuda para dependentes químicos e familiares**

**Descubra a essência da mensagem divina, dia a dia.**

Explore as riquezas espirituais do Evangelho de maneira única com "Viver a Palavra 2024", da Paulinas. Este livro é mais do que um guia diário; é uma jornada transformadora que mergulha profundamente nas palavras sagradas, oferecendo uma compreensão clara e inspiradora para cada dia do ano.

**Paulinas Manaus**  
 Av. Sete de Setembro, 665 - Centro  
 Tel.: 3633-4251

Siga a Paulinas Manaus nas redes sociais:  
 livpaulinasmanaus

# Monsenhor Hudson Ribeiro

PADRE DIOCESANO ELEITO NOVO BISPO  
AUXILIAR DA ARQUIDIOCESE DE MANAUS

TEXTO ÉRICO PENA FOTO PASCOM CATEDRAL

**M**onsenhor Hudson de Souza Ribeiro nasceu em Parintins (AM), no dia 31 de agosto de 1973, foi o 13º filho de Rosa e Joaquim Ribeiro (falecido). Recebeu a ordenação presbiteral no dia 12 de outubro de 1999, sendo graduado em Filosofia, Teologia e Psicologia, com especialização em Psicologia Clínica, em Terapia Familiar, em Mediação Familiar e em Cooperação Internacional; tendo mestrado em Educação; doutorado em Ciências; e pós-doutorado em Psicologia.

Em seus 24 anos de ministério presbiteral foi pároco em diversas paróquias da Arquidiocese de Manaus, foi coordenador do Setor Centro Histórico e atualmente é pároco da Catedral Metropolitana e também é membro da Pastoral Presbiteral de Manaus, membro do Conselho Presbiteral e assessor da Pastoral Familiar (Setor Santa Rita e Setor Centro Histórico). E no Regional Norte 1 – AM/RR da CNBB, Monsenhor Hudson atua como membro da Comissão Regional de Presbíteros.

O eleito bispo auxiliar também é membro da Pastoral do Povo da Rua (PPR), diretor da Faculdade Católica do Amazonas (FCA), coordenador do Serviço de Atendimento Psicológico Familiar da Arquidiocese de Manaus (SAPFAM), coordenador do Núcleo de Atendimento Psicológico para crianças e adolescentes que sofreram violência sexual, e assessor da Cáritas de Manaus no Projeto Içá – Ação e Proteção (crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual).

## Religioso e intelectual

Monsenhor Hudson tem um vasto currículo não só como presbítero, mas também utilizando seus conhecimentos intelectuais em prol da educação, tendo atuado como professor do ensino superior de Psicologia, Filosofia e Teologia, na Universidade do Estado do Amazonas, na Universidade Federal do Amazonas, na Faculdade Salesiana Dom Bosco e, atualmente, na Faculdade Católica do Amazonas.

Participa de grupos de Pesquisa em Ciências da Saúde e Humanidades, na Rede de Proteção e Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes em diversos níveis e é autor de dezenas de artigos publicados em revistas científicas nacionais e internacionais, além de cinco livros, sendo o mais recente “O Cuidado – Contextos e Práticas Interdisciplinares: Saúde, Filosofia e Educação”, que consiste em uma coletânea de artigos na qual ele foi um dos organizadores.



## Nomeação e Ordenação Episcopal

Com todos esses atributos, o reconhecimento maior por toda essa vida de caminhada na fé veio no dia 8 de novembro, quando foi nomeado bispo auxiliar da Arquidiocese de Manaus, pelo Papa Francisco, função que exercerá juntamente com Dom Zenildo Lima, a partir do dia 2 de fevereiro, dia de sua ordenação episcopal, tendo como bispo ordenante o Cardeal Leonardo Steiner, Arcebispo Metropolitano de Manaus, além de Dom Luiz Soares Vieira, arcebispo emérito e Dom Mário Antônio, Arcebispo de Cuiabá.



## PALAVRAS DO MONSENHOR

“Recebi a notícia da minha nomeação com muita surpresa. Foi algo que não sonhava, mas como membro desta igreja, cuja cabeça é Jesus, seria contraditório dizer não, para algo que faz parte daquilo que eu sou. Foi uma confirmação desafiadora e o meu sim é o sim de muitos, o

meu sim é o sim comunitário, pois não sou só eu que aceito, mas todos aqueles de todos os lugares por onde passei durante a minha caminhada. E sendo um chamado no pontificado de Francisco é algo que me alegra, pois é um Papa que sempre teve um olhar carinhoso para a Amazônia e que acredita nos presbíteros daqui da região” (Monsenhor Hudson Ribeiro).

# 2024

Na sintonia da **Rio Mar FM 103,5**  
a rádio que toca a vida da gente!



Accesse: [radioriomarfm.com.br](http://radioriomarfm.com.br) | Notícia | Espiritualidade | Música | Prestação de serviço | Informações da Fundação Rio Mar

**OUÇA  
NO  
APP**

**RÁDIO RIO MAR FM**



SIGA A RÁDIO  
RIO MAR FM



 **Samel**  
PLANOS DE SAÚDE



SAIBA MAIS SOBRE  
OS NOSSOS PLANOS



**Cuidar é o nosso  
Norte!**

Siga-nos em nossas redes sociais:

 /sameloficial  /sameloficial  /oficialsamel  /company/gruposamel